QUADRO DE HONRA

Mexicano — Helvio — Abelardo — Charles Ezzard — Helio (Corintians)



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-Feira, 24 de Junho de 1949 ||| N.o 14





UM DELES NÃO RIRÁ AMANHÃ...

NOSSA OPINIÃO

Exageros com o futebol sueco

Jornais do Rio começaram a fazer tremendo estardalhaço com o futebol sueco. Antes era o inglês que todos consideravam o melhor do mundo. Então esqueceram que um quadro russo esteve em Londres e goleou duas das principais equipes locais. Esqueceram tambem que um conjunto nordico visitou longamente as Ilhas Britanicas e conseguiu surpreendentes triunfos. Ninguem tocou nesse assunto, bem como não se falou que os escossezes estavam derrotado seguidamente o melhor "association" britanico. No Brasil muitos são assim: vão longe demais, exagerando os fatos, ou se retraem demasiadamente, ignorando a verdade, desconhecendo o elementar. E' mais que sabido, há muito, que os suecos praticam futebol de primeira categoria. Já por ocasião da Copa do Mundo lutaram pelo terceiro posto com o Brasil, levando, aliás, durante certo periodo da partida, vantagem numerica, primeiramente por 2 a 0 e depois por 2 a 1. De lá para cá, enquanto os ingleses, austriacos, hungaros, checos, alemães e italianos, por causa da guerra, regrediram um pouco, apresentando-se depois do conflito mundial com suas equipes mais fracas, os nordicos evoluiram ou na pior das hipoteses mantiveram sua força tecnica. Falamos em conservação porque é possivel que os outros tenham retrocedido. As vantagens tecnicas oriundas dos ultimos cotejos talvez sejam fruto da menor resistencia adversaria. Mas tambem é possivel que os suecos tenham, realmente, experimentado grandes melhorias, estando, atualmente, mais tecnicos do que na ocasião em que enfrentaram os brasileiros. Se isso veio a suceder tanto melhor para o seu futebol que surge magnificamente aparelhado para intervir nos jogos da Copa do Mundo em 50.

Por ora, no entanto, causa especie o barulho surgido no Rio pelo simples fato de um jornalista inglês haver declarado que a Suecia possui futebol superior ao da Inglaterra. Bastou que um estrangeiro levantasse a voz para que todo o mundo passasse a falar do "socer" sueco como algo que talvez não tenha outro similar nos quatro cantos da terra. Os eternos exageros que tanto nos comprometem...

Trata-se de opinião pessoal como outra qualquer que não tem a importancia que se quer emprestar. Seria o caso de botarmos o futebol inglês no alto do pedestal quando o saudoso Bacigalupo nos declarou que os britanicos eram os melhores da Europa. Depois daqueles 4 a 0, em Turim, o famoso arqueiro tomou parte na peleja — ficou impressionado com os visitantes, afirmando, textualmente que os italianos não se poderiam comparar aos ingleses. Todavia, ninguem fez estardalhaço em São Paulo... Uma opinião que não fugia ao carater pessoal de muitas outras, cujo conteudo recebemos e acatamos, mas não ficamos a tecer lôas...

Vem, posteriormente, o Arsenal, clube de fama universal, e gostamos muito mais do Torino. Os ingleses perderam para os suecos por 3 a 1 e ganharam dos italianos por 4 a 0. Entretanto os hungaros empataram em Stocolmo, com os suecos, por dois pontos, perdendo para os italianos por 3 a 1. Os mesmos hungaros foram derrotados pela Austria. Nada de anormal, tudo corriqueiro em futebol. Os suecos tambem passaram mal em Portugal...

Um erro, portanto, tentar colocar os nordicos mais alto do que estão com exageros que mais parecem fruto de ignorancia do que qualquer outra coisa. Os suecos são tão bons como os italianos, hungaros, austriacos, ingleses — não o quadro desfalcado do Arsenal — etc., mas nunca podem ser considerados os maiores da Europa.

Maximos e minimos da semana

Quadro mais tecnico — Pelo magnifico e impecavel primeiro tempo — pena que não haja atuado sempre com o mesmo brilho — o Santos mereceu as honras de equipe mais tecnica da terceira rodada.

Jogo menos interessante — Ainda que tenha apresentado um duelo por vezes acirrado e intenso entre a defesa do Jabaquara e a linha do Palmeiras, no Pacaembu', tivemos o espetaculo menos agradavel e interessante da rodada.

O pior elemento da rodada — Canhotinho disputou a pior partida de sua carreira, paradoxalmente depois de haver cumprido uma grande atuação no combinado que enfrentou o São Paulo na semana anterior. Colocou-se, portanto, o famoso craque, desta vez em má situação, decepcionando seus fans.

Mais empolgante defesa — Osvaldo, do Ipiranga, logo de inicio, empenhado em dificilima intervenção, quando Simões surgiu sozinho diante de sua meta, escanteiou em lindo estilo arrancando grandes aplausos do publico.

A sensação da rodada — Juvenal, do Santos, sempre um dos mais fracos elementos da equipe, inesperadamente se converteu domingo, numa das principais figuras do quadro praiano. O fato causou viva sensação entre os aficionados da terra de Braz Cubas...

Falha mais gritante — Maioral, com rara infelicidade, por duas vezes foi culpado por situações fatais. Na primeira por causa de uma confusão com Bovio e Gijo nasceu o gol de abertura do Palmeiras. Na segunda, mais azarado ainda, se encarregou de colocar a pelota no seu proprio arco. Coube-lhe, assim, a falha mais gritante.

O mais pesado — Sapolinho, que atingiu violentamente dois adversarios, foi, sem nenhuma injustiça, o craque mais pesado, atuando ainda com certa deslealdade.

O novo de mais evidencia — Luiz, do Juventus, um jovem que se vem impondo de jogo para jogo, teve uma atuação expressiva na rua Javari, atraindo para si as atenções dos torcedores.

Zaga mais destacada — Turcão e Sarno, mercê de um trabalho uniforme, com o primeiro jogando com a mesma segurança notada nas partidas anteriores e o segundo evoluindo sempre, formaram a parelha mais destacada da semana.

Zaga menos destacada — Dedão e Cruz não podem fugir a desagradavel e incomoda condição de zagueiros mais fracos, dentre todos que estiveram em ação.

Melhor linha media — Nenê, Pascoal e Alfredo, regulares, firmes, magnificos em muitos lances, com Pascoal dominando, em certos momentos, impecavelmente, o centro do campo, apareceram como as principais figuras desse setor.

Mais fraca linha media — Turquinho, Osvaldo e Antunes, três homens que não se impuzeram à admiração do diminuto publico no campo da rua Javarí, salvo por seus abundantes erros...

Melhor ataque — Marcando mais, assediando com mais intensidade e apresentando três elementos que se destacaram bastante, o quinteto do Corintians superou o do Santos — outro bom quinteto da semana — e ganhou, meritoriamente o titulo de mais completo. Edelcio e Rui tiveram falhas, porem, Claudio, Baltazar, e Noronha compensaram bem as mesmas.

Ataque mais fraco — Ainda uma vez a linha dianteira do Palmeiras impressionou mal, produzindo uma atmosfera de incerteza e receio aos milhares de admiradores. Lula, Lima, Canhotinho e Harry não se entenderam enquanto que Bovio vinha atuando mais ou menos, porem contundiu-se e tambem desapareceu. Foi um ataque nulo.

O numero um — Mexicano, recente e grande aquisição do Palmeiras, na função de obstruir, de anular os contrarios, foi perfeito, a ponto de ser, muitas vezes, ovacionado calorosamente pela torcida. Faz jus, portanto, com uma carrada de merecimentos, ao titulo de melhor valor da rodada dentre os 88 que estiveram em ação.

Responsavel pela derrota — Foi ainda Maioral com sua tremenda infelicidade. Lutou como um leão, mas numa tarde aziaga, com tudo dando errado, tudo conspirando contra. De certa forma Gijo contribuiu para os seus desastres saindo precipitadamente do arco.

A surpresa da rodada — Não houve.

Arbitro mais fraco — Martin Storey, com demasiada encenação, marcando inutilmente faltas vencidas e cometendo outros erros, foi o mais fraco.

Clube de mais sorte — O Palmeiras, ganhando no ultimo momento e ainda com auxilio de uma falha do adversario, livrando-se assim, da perda de um precioso ponto na tabela.

Clube de mais azar — O Jabaquara, que perdeu o concurso de Renganeschi, um dos seus mais eficientes defensores, logo nos primeiros instantes da luta. Alem disso tambem foi perseguido pela má sorte do outro zagueiro que culminou no gol da derrota.

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.

COMERCIAL E IMPORTADORA

Cereais por atacado

—:0:—

MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO

FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2296

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou os presentes e especialmente o chefe maior, ao qual deu um sorriso especial. Depois ela se dirigiu à poltrona de veludo cor de macaco e olhando para a taquigrafa tomou o posto e disse:

— "O campeonato está começando a pegar fogo. Tenho a impressão de que neste ano vamos ter grandes novidades. Você viu domingo? Ah! antes que eu fale dos jogos, devo mandar um puxãozinho de orelhas nesses dirigentes que não enxergam um palmo adiante da testa, sim, porque eu fiquei toda frajola no sabado e no domingo peguei basquete quadruplicado, quando poderia trabalhar um bocadinho na vespera e menos no dia inutil. Bem, mas vamos aos fatos, ou melhor, vamos àquele fato que deixou os dirigentes do Jabuca com dor de figado e muitos palmeiristas com taquicardia. Ah! você nem queira saber. Eu vinha dizendo àquele rapaz: Não adianta você estourar a caixa pneumatica. Vai devagarinho, com muito jeito, que eu sou docil, sim, velhinho, porque comigo violencias é sorvete de palito... Ele não me deu ouvidos. Largou-me cada ripada que eu já pensava nos anjinhos, sim, porque chegava perto das estrelas, quase perdendo a ação da gravidade. O castigo, porem, veio. Demorou e veio. Coitado! Cheguei a ficar com pena. Pelas tantas, no crepusculo da partida, ou como diria aquele cronista cuja veia poetica ainda ele proprio não a descobriu, no apagar das luzes daquela jornada gris, o cara meteu-me nas suas proprias redes. Foi um sucesso... na torcida do Palmeiras. E eu, que não estava morrendo de amores por ele, gozei um bocado com aquele lance. Vio-o pelas costas, pouco depois, e só ouvia: "E' o pioral, o pior do mundo!". Você nem queira saber como ele ficou. Então, fiquei com pena. Ele queria um buraco no solo para mergulhar de cabeça, para desaparecer. Seus companheiros ficaram confusos. E aquele bigodudo, maldoso como um verdugo inexoravel, lhe dizia: "Che compañero, muchas gracias. Nosotros siempre seremos reconocidos a usted. Te mandaremos una foto con dedicatoria". E o cara espumava, resmungava e queria matar. Momentos indescritiveis ele passou. Os minutos para ele foram seculos. O pior foi na saida, quando alguem, não compreendendo o dolorso transe do dito, disse nas suas barbas: "Você ficaria bem com a camisa do Palmeiras". Francamente, nessa hora tive vontade de dar tiros.

Quando o cara me despejava cheio de saude, evitando que eu fosse às suas redes, ninguem o aplaudia. Depois, num lance involuntario, ele perdeu tudo. Jogar em clubecos, meu velho, é pior do que mendigar no inferno. Good Bye".

CORRESPONDENCIA

À A.A.P.E.S.P. — O comunicado oficial distribuido por essa entidade, relativo ao caso do atleta Maioral deixa muito a desejar. Apoio moral, protesto veemente e outras resoluções desse jaez valem muito, sim, para [illegible] beleza de construção às frases, para encher linguiça... Maioral não precisa de apoio moral nem de protestos quer sejam veementes ou não. O que ele precisa, ante a atitude do Jabaquara, é ação, concreta, que desfaça totalmente a terrivel mancha que está se formando em torno do seu nome, porque o seu clube, tacitamente deixou de entender que ele é um venal. Isso não disse o Jabaquara e nem terá peito para dizer, se interpelado judicialmente. Ele virá com aquela velha e sordida afirmativa: deficiencia tecnica. Mas essa entidade, que tem por finalidade precipua, defender o bom nome dos seus profissionais e preversar a classe de consequencias mais funestas, não pode aceitar isso, ou melhor, deixar de agir porque sabe a priori qual será a resposta. Cumpre à A.A.P.E.S.P., em face da deliberação do Jabaquara, chamar os atletas por ele punidos, ter os esclarecimentos necessarios e agir, na Justiça do Trabalho ou na Justiça Publica, chamando a qualquer uma delas os responsaveis pela difamação de um profissional, de varios profissionais. Por todas as calçadas ninguem afirma que Maioral foi afastado das atividades por ter sido deficiente, porque na realidade ele não o foi. Todos dizem que o Jabaquara o afastou porque se vendeu. Isso, sinceramente, não está certo. A ninguem é dado o direito de acusar sem provas e um clube só poderia agir como agiu o Jabaquara com fatos probatorios e não por conclusão dos seus dirigentes. A entidade que abriga sob sua bandeira os atletas profissionais tem o dever de agir, não por um protesto, mas por ação, para que o clube autor da punição diga, bem claro, porque puniu, sem usar da velha chapa, porque ela não poderá ser aceita, porque é uma clamorosa mentira. — MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Antigamente era moda. Um jogador não produzia de acordo com os desejos dos dirigentes do clube ou com as necessidades da equipe e logo diziam que o cara estava na gaveta. Isso passou. Ninguem mais falou em suborno. Agora, surge essa do Jabaquara. Maioral, um zagueiro mediocre, fez miserias na luta contra o Palmeiras. Foi o maior homem da sua equipe. Aliás, alguns cronistas disseram isso. Teve, porem, a infelicidade, de fazer um gol contra. E, então, a diretoria do Jabaquara, que não tem peito para dizer que perdeu o jogo porque não tem quadro e que não tem quadro porque não o formou, ou melhor, se serviu dos mais fundos dos outros clubes para tanto, julga-se no direito de vir a publico fazer carnaval. E fez com a honestidade do coitado do jogador, envolvendo tambem a honra do Palmeiras. Ora, isso é de encher as medidas, positivamente. Por que o Jabaquara, quando venceu o Nacional por 5 a 2 e o proprio Maioral fez um gol contra, não veio a publico dizer que o Nacional o engavetara? Não veio porque venceu. Então, todos os erros do Maioral foram considerados bons para o resultado, erros comuns, de um jogador que luta no gramado, mas que luta com o que tem, ou seja entusiasmo e poucos recursos técnicos. Agora vencido, o gol contra foi o diabo. Essa gente deveria por a mão na consciencia. Não se pode jogar com a honra alheia dessa maneira. E' preciso pensar, raciocinar e resolver com o cerebro e não atabalhoadamente. O Jabaquara não venceu o Palmeiras, eu vi, porque não tem quadro. Tem um monte de jogadores, que molha a camisa. Não têm oriêntação técnica, porque os dirigentes não contratam um bom técnico. E faltam bons jogadores porque quando aparece um craque, na batata, eles vendem, como se fosse uma caixa de laranjas ou uma peça de fazenda. E assim é que eles querem vencer. Quando perdem de montão ficam quietos. Quando perdem por pouco, fazem um carnaval. E sempre encontram um bode espiatorio, uma desculpa esfarrapada e que chega a ser criminosa, como foi a que acharam para o jogo de domingo. No futebol deveria haver mais compreensão e menos clubecos. E' por isso que eu sou contra essa gente. — JOÃO TEIMOSO.

MAIORAL, VITIMA DA IGNORANCIA!

Maldita vaidade que corrompe a conciência dos homens — Gôl contra é acidente e nada mais — "Nesse mato tem coelho", pensaram maldosamente os mentores do Jabaquara — Rubens teria sido engavetado pelo Rapid? — Lembram-se do sem-pulo de Caieira em Oberdan? — Pedro ficou atrapalhado e Santo Cristo empurrou a bola entre suas pernas... Ninguem chamou Pedro de vendido!

Crônica de WILSON BRASIL

Continua sendo o futebol caprichoso e ingrato. Essa asertiva confirma-se dia a dia. Hoje, leva alegrias a uns. Amanhã, traz a tristeza a outros. Vai caminhando o futebol com as incertezas e as exatidões. Se muita coisa boa proporciona, às vezes traz consequencias más. Por que é asim o esporte que adquiriu a maior popularidade entre os homens de todo o mundo?

***

Marcar um gol contra, é vulgaridade que se registra em milhares de partidas. São acidentes que chegam á se tornar caraterísticas do futebol. Um zagueiro, um médio, e até um atacante pode marcar um gol em seu proprio arco. Basta que a fatalidade queira lhe dar a mão. Estará arruinado o jogador. Para os homens conscienciosos e esportistas de fato, o gol contra é o acidente. Para os homens dominados pelo espirito corruptor de desconfianças, o gol contra é a premeditação.

***

Estava o Palmeiras oprimido por um empate com o Jabaquara que lhe daria muitas dores de cabeça no futuro. Sofrendo o inesperado golpe da contusão de Renganeschi, o quadro santista viu-se inferiorizado em jogadores. Ora, a confusão em sua área seria até normal, provocada pela ansia de seus defensores em sustentar um resultado que servisse como premio.

***

Maioral, caiu, como poderia ter caido outro. Depois de uma luta em que seu destaque foi irefutavel na defesa das cores jabaquarenses, não resistiu. Intenções desonestas teriam obrigado o zagueiro àquele lance infeliz, cabeceando para as rêdes de Gijo? Essa interrogação constituiu afirmativa para os diretores do Jabaquara. Aflitos, precipitados, trataram de acusar publicamente o rapaz. Um "passe" à venda, multa de sessenta por cento, tudo dado à publicidade, e posição humilhante de Maioral perante o mundo esportivo bandeirante.

***

Não teria o desespero ocasionado essa atitude condenavel dos mentores jabaquarenses? Embevecidos com o empate que para seu clube significava um triunfo, um grande triunfo, deixaram-se influenciar por convicções malévolas. Ora, meu Deus, quantos gols contra já não foram conquistados no futebol brasileiro, sul-americano e mundial? O de Maioral seria o primeiro? Por que o rapaz não foi punido quando um domingo anterior foi vitima da mesma fatalidade contra o Nacional?

***

Mas, o Nacional é pequeno e não mantém pretensões, nem pensa em titulo. Por isso, ninguem se lembrou de acusar Maioral. O Palmeiras é grande e pareo para o cetro. Logo, "nesse mato tem coelho", pensaram maldosamente os dirigentes santistas. Ignorancia e mais nada. Carencia de reflexão sensata. Lançado à descrença, Maioral é para muitos, um degenerado. A verdade, porem, diz que ele é um sacrificado.

***

Infelizmente, perdura essa mentalidade entre muitos que labutam no futebol. Dirigentes que não reconhecem a superioridade adversaria; que não vêm no perder acontecimetno peculiar ao esporte. Quando vencem, seus jogadores são os maiores. Quando perdem, são venais e displicentes, porque não se empenharam na luta com o esforço exigido. Pobre futebol paulista!

***

Rubens teria sido engavetado pelo Rapid? Se o Jabaquara tivesse jogado contra o campeão austriaco, e Rubens fosse seu zagueiro... Coitado de Rubens! Teria sido lançado ao opróbrio com facilidade pasmante, mesmo que estivesse atuando contra estrangeiros, porque marcou em cima da hora o gol que deu o empate ao Rapid. Chorou o zagueiro corintiano. Os mentores jabaquarenses encarariam seus prantos como hipocrisia e disfarce.

***

O proprio Palmeiras que foi publicamente acusado pelo Jabaquara, perdeu em 48 uma partida em circunstancias identicas. Lembram-se daque 1x0 contra o Juventus? Não foi um atacante grená quem marcou o gol que deu o triunfo ao quadro da rua Javari. Caieiras quiz rechassar forte e o fez com tremendo sem-pulo contra o angulo do arco de Oberdan. Sem-pulo que não seria imitado por um dianteiro com tanta precisão e acerto. O Juventus nada pretendia no campeonato. Só um criminoso acusaria Caieira.

***

Com a partida ganha contra o Fluminense, no Torneio Relampago, a Portuguesa de Desportos experimentou um empate que para sua gente significou derrota. Tupor causa de uma indecisão de Pedro. Desorientado, atrapalhado, Pedro ficou com o balão nos pés, frente à meta de Ivo. Santo Cristo, maliciosamente, correu e empurrou a bola com o bico da chuteira. Foi o bastante para empatar o jogo. Ninguem chamou Pedro de vendido.

***

Enxergando todas essas razões, todas essas provas de infelicidade, os diretores do Jabaquara fingiram-se cégos. Humilhar e desprestigiar Maioral era questão de honra! Não importava se estava praticando injustiça. Precisavam satisfazer sua incompreensão. Levaram à ruina a carreira do rapaz. Taxaram-no de degenerado. Maldita vaidade que corrompe a conciência dos homens!





FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S. A.

ATIVIDADES DO DEPARTAMENTO ESPORTIVO DO SESC-SENAC

O CAMPEONATO DE FUTEBOL CONTA UMA NOVA SERIE

O Departamento Esportivo do Serviço Social do Comercio e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, em seus dois anos de vida tem procurado de varias formas alcançar os seus objetivos que é de difundir o esporte entre os comerciarios e os preparar fisicamente para a labuta diaria. Varios torneios já foram realizados com inteiro exito, e outros estão em estudos.

Mas de seus certames o que maior exito tem conseguido é o de futebol, e isso explica-se pela popularidade que goza o esporte bretão entre nós.

O primeiro certame futebolistico, disputado o ano passado, foi a primeira tentativa para um torneio desse genero. Este ano, aproveitando a lição adquirida com a pratica do campeonato anterior, foi ele ampliado e melhorado pelo Departamento Esportivo do SESC-SENAC.

Numerosas casas comerciais aderiram a esse util esporte, sendo formado três séries, com 10 quadros cada uma. Mas os pedidos de inscrição não cessaram, obrigando dessa maneira aquele departamento criar uma nova série, a "AZUL", até o momento com nove inscritos e que começará suas atividades no proximo dia 2 de julho.

COMBATE S/A

COMERCIAL-IMPORTADORA

PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS — LONAS, PANOS, COUROS E MATERIAL PARA REFORMAS DE AUTOS — BICICLETAS E PEÇAS

RUA 24 DE MAIO, 128-134 — S. PAULO

Telefones: 4-4292 — 4-7792

Caixa Postal, 2910 — End. Tel. "Combate"

Filmando opiniões...

PERGUNTA — QUE VOCÊ ACHA DA "PONTA DE LANÇA"?

RESPOSTA — MILTON MEDEIROS — ATACANTE DO PALMEIRAS.

"Devo a um ex-companheiro a elucidação de uma tese que antes nunca consegui compreender muito bem. Arturzinho, quando no Palmeiras, manteve comigo interessante polemica da qual saí ganhando magnificos ensinamentos. Dizia-me ele: "Canhotinho, sempre que você estiver com a bola nos pés e eu ha um ou dois metros na frente — não importa a distancia — passe-me a mesma o mais depressa possivel. Nosso objetivo é o arco contrario e cada vez que estende-la a mim ou a outro companheiro estaremos caminhando para lá e a bola estará correndo. O importante e faze-la andar, mesmo que na hora de empurra-la você esteja livre". Confesso que meditei, meditei sempre, e ao cabo de algum tempo dava a mão à palmatoria. O individualismo é um grande erro. Cada vez que conduzimos o balão estamos gastando superflua ou inutilmente preciosas energias. Convenci-me de que o "dribling" levado ao exagero é prejudicialissimo. Não só porque nos indus a correr mais que a bola como tambem porque retarda o lance. Todavia, não concordo com o atual sistema de ataque, com a tão discutida tatica de "ponta de lança". Folgo bastante, aliás, em saber que o amigo tambem a condena. E' o primeiro que encontro da mesma opinião. Até que enfim... O "ponta de lança", internado na area, distanciado dos parceiros, é um entrave ao "jogo de primeira". Por exemplo: recebendo a bola na ponta dada pelo meia fico sem saber a quem entrega-la. Resultado: ha duas alternativas: chuta-la a esmo ou fintar o medio. Entre ambas, prefiro a ultima, pois recrimino, energicamente, todo o passe mal dado, todo chute que não tem um objetivo. E' estupidez pior do que dar um "dribling". A "ponta de lança", do modo que é aplicada, antes de ser uma virtude parece-me um defeito do futebol brasileiro. A "descida em bloco", com oito homens atacando, todos procurando explorar, ao maximo, a feitura do tento — tenho certeza — produzirá melhor efeito. O mesmo acontece no tocante ao trabalho defensivo, que tambem deve ser feito em "bloco". Todos devemos ser "pontas de lanças". O centro avante exposto, enterrado na area, é um alvo facil aos zagueiros, anulando-se. Prejudica, tambem, o bom e objetivo futebol, onde se conserva a energia, o balão viaja sempre, e o chamado "jogo de primeira", tão vistoso, tão bonito e pratico assume papel preponderante".



☆

PERGUNTA — E' VERDADE QUE VOCÊ PERSEGUE NENE?

RESPOSTA — JORGE LIMA (JORECA) — TECNICO DO CORINTIANS

"Deus me livre disso. Nunca me passou pela cabeça fazer mal a ninguem. Sobre este assunto, aliás, já mantive demorado e intimo contato com Nene, abordando as razões dos rumores. Temos as melhores relações e já lhe dei tantos conselhos que muitas vezes pareceu-me que minha atitude era mais paternal do que qualquer outra coisa... O que tem acontecido é o seguinte: Nene engordou muito durante a temporada passada, quando estava na reserva e perdeu, consequentemente, o melhor apuro tecnico. Neste ano, entretanto, não somente fui partidario da reforma do seu contrato, como tambem reservei-lhe intenso cuidado para a recuperação fisica. O fato de have-lo substituido na peleja com o Rapid tem sua explicação logica na contusão que havia sofrido anteriormente. Arrastava uma perna, movimentando-se com dificuldade. Considero-o, no entanto, o titular da posição tanto assim que por ocasião do jogo com o Nacional somente pela manhã, no consultorio do medico, depois de estar ciente de que não poderia usa-lo é que escalei o substituto. Na minha profissão não tenho pendores por ninguem. Quero ganhar jogos porque tudo na vida de um tecnico profissional se prende à vitorias. Ganhar bem, ganhar mal ganhar sempre, eis o que me preocupa o espirito. Nene sempre se portou muito bem comigo e tambem por isso não teria razão para deixar de ser leal com ele. Lealdade que, de resto, tenho com todos por uma questão de paz com a minha propria consciencia. Dele e dos outros só peço uma coisa: que entrem em campo e vençam o adversario ou que lutem sempre o maximo para isso".





PERGUNTA — QUE E' QUE HA' COM FRIAÇA?

RESPOSTA — VICENTE FEOLA — TECNICO DO S. PAULO F. C.

"Não há nada. Você tambem está acreditando nesta inconcebivel historia de boicote? Não sei de onde saiu isso... De vez em quando aparece cada coisa... O que há é muito simples: Friaça, elemento novo na equipe, ainda desambientado, desconhecendo, por força de circunstancia, o estilo de cada um e o sistema geral da mesma, experimenta a sensação de isolamento que nada tem de anormal em semelhantes ocasiões. E' como se fôra o hospede que recentemente entrasse para uma pensão: antes de fazer amizades haveria um periodo de retraimento. Com Friaça, fora do campo, a camaradagem já foi feita. Aliás, é bom esclarecer, que foram os proprios jogadores que mais torceram para a sua vinda. Não se compreende, portanto, que houvesse, nem de leve, a menor tentativa de sabotagem. Aquele periodo de adaptação, de ordem puramente tecnica, é que não pode ser feito, de um momento para o outro, em poucas partidas como muitos desejam. Por maior que seja a camaradagem dos companheiros, há ainda a natural dificuldade ditada pelas contigencias que determinam a falta de entendimento. Friaça está vivendo o ciclo que todos vivem: Sastre foi assim, Leonidas, Noronha, Renganeschi, enfim ninguem escapa, uns mais, outros menos longamente segundo a capacidade de adaptação. Daí, porem, ao boicote puro e simples, envenenado e tendecioso, há uma grande distancia. Nem me preocupo com isso porque estou certo de que tudo se acabará logo. E' uma celeuma de vida curta, como tantas outras que nascem e morrem sem deixar vestigios..."



PERGUNTA — QUE NOS DIZ DOS ARBITROS INGLESES?

RESPOSTA — BALTAZAR — CENTRO-ATACANTE DO CORINTIANS.

"Eles são engraçados... Aquele alto, ruivo, parecido com maçã rosada, que dirigiu o jogo de domingo ultimo, no Parque São Jorge, me fez dar gostosas gargalhadas... O homem tem um jeito divertido de olhar e de marcar as faltas. Cada vez que apita, para um pouco alem, abre na face um grande sorriso como a convidar a gente que ria tambem, e fica mexendo com os pés num movimento ritmado e sincronizado... Achei tudo diferente e novo, mas gostei e acabei encontrando um meio de rir todas as vezes que assinalava uma falta qualquer. Sobretudo aquela vibração de pés (Baltazar fez um gesto de mimica, rindo) não me saiu da cabeça... O que penso da parte tecnica? Boa. Não marcam bola na mão, erro que os nossos tinham. O que dirigiu o jogo de domingo para mim foi o melhor que vi até agora. Corre bem o campo, assinala com precisão as irregularidades, parece ter ampla noção das regras. Em geral, porem, eles tambem erram. Não gostei de Snappe, no prelio com o Juventus, que deixou escapar muita coisa. Errou na marcação de faltas vencidas, beneficiando o infrator, uma das falhas comuns dos juizes brasileiros. Teve outros senões, um de aspecto mais grave quando deixou de consignar um penalti. Fui agarrado por Nene zagueiro do Juventus, às barbas dele, e deixou o barco correr... Suponho, entretanto, que as arbitragens serão proveitosas, trazendo, em geral, bons resultados. Alguma coisa condenavel sempre há, mas a melhoria já está se fazendo notar".



CARTAS IMPOSSIVEIS

Temos a satisfação de apresentar aos nossos leitores essa nova secção que esperamos tenha boa acolhida. Uma carta que imaginaremos, semanalmente, sobre um assunto em fóco.

Passemos, portanto, à primeira:

"Santos, 21 de junho de 1949 — Ilmos. Srs. Diretores do Jabaquara Atlético Clube — Nesta. — Presados senhores: Bastante aborrecido, vi nos jornais e ouví nas emissoras, a deliberação tomada por vv. ss., colocando meu "passe" à venda, e multando-me em 60% dos meus vencimentos. Não sei se devo tomar conhecimento dessa resolução, porque até hoje, terça-feira, não me chegou às mãos qualquer comunicação oficial a respeito. Assim, como tenho brio e dignidade suficientes para não me insubordinar, estive hoje na Pònta da Praia, onde fui assinar o ponto para o treino.

Entrando diretamente no assunto, quero perguntar-lhes a razão daquela punição. Francamente, não sei o que teria levado vv. ss. à medida. Disseram-se que os senhores, ainda que não o declarassem, encaram-me como um vendido. Engraçado, não! Afinal de contas, não sou nenhuma mercadoria. A não ser que os senhores pensem assim. Vendem-se mercadorias. Homens, não. No entanto, sem refletir, os senhores trataram de arruinar a carreira de um profissional que vive do futebol, e que faz do futebol a sua vida. E se eu fosse um vingativo? Não seria o caso de leva-los à policia para provarem o que afirmam? E como os senhores não provarão poderei exigir uma indenização que não será tão pequena como se supõe. Na hora do aperto, não venham com a historia de deficiencia tecnica, porque mostrarei os jornaiis em que a cronica em geral afirma que fui o melhor elemento do Jabaquara. Então porque marquei um gol contra que deu a vitoria ao adversario, minha honra e minha honestidade podem ser atiradas assim à lama por uma irreflexão de diretores inconcientes e cégos que não sabem compreender as adversidades de uma jornada? Sabem lá os senhores o que senti quando vi a bola entrando no arco de Gijo? Sentí a magua que tortura o profissional brioso, entenderam? Não sentí a magua fnigida daqueles que viram o meu esforço durante a partida e chegaram depois ao desplante de acusar-me. Mas, podem ficar tranquilos que não farei vinganças. P'ra que? Recebo tudo isto com ombridade, porque quem não deve não teme. Minha maior vingança será o remorso que engulirá suas cabeças quando perceberem a enormidade de seu erro. Aliás, é preciso convir que os senhores sentirão remorsos se forem homens de verdade e tiverem ainda um coração. Não sei se os senhores ainda possuem esse orgão precioso de que não podemos prescindir. Pensam que eu guardo magua? Não. Quem tem coração não conhece o ressentimento, principalmente quando sabe que a ofensa partiu de espiritos menos escrupulosos. Errar é humano. Mas, nem todos se chamam Maioral e ficarão calados, sofrendo em silencio. Por isso, recomendo aos senhores: quando fizerem outra assim, meditem primeiro para ver com quem estão fazendo e lembrem-se, então, de que o Maioral foi seu amigo porque é inimigo da vingança e do barulho.

Aí está o que queria dizer aos senhores. Termino, enviando-lhes um "maioral" abraço do seu "maioral" amigo, MAIORAL".

MATANDO SAUDADES

JUNQUEIRINHA

Quando o São Paulo levantou o primeiro titulo, em 1931, o seu ponteiro esquerdo era Junqueirinha, que foi talvez o mais rapido avante dos nossos campos. Junqueirinha jogou durante largo tempo, formando ala com Araken e depois, já veterano, foi encerrar a sua carreira no Nacional.

Sobre sua passagem pelo antigo SPR ha uma particularidade interessante: certa vez recebeu ordem do tecnico para exercer rigorosa marcação sobre Carnera, vigoroso zagueiro do Palmeiras. Caetano De Domenico ensaiava, nesse tempo, os primeiros passos da "cerradinha" que havia de se tornar famosa, e tinha lá as suas razões para determinar a Junqueirinha que "marcasse" Carnera. Acontece que o ponteiro esquerdo se insrugiu contra as ordens de Caetano, achando que era absurdo um atacante marcar um zagueiro e tambem tentando fazer compreender, ao intransigente tecnico, que nada poderia fazer contra o colossal fisico de Carnera, com o seu tamanho diminuto. Ordens são ordens, mas o caso é que o "mignon" ponteiro recusou-se a cumpri-las, preferindo retirar-se do futebol.

Foi esse um dos primeiros choques entre o futebol improvisado, que começava a perder terreno, contra o futebol esquemátizado e tático, que aos poucos entrava em cena. Outros, como o notavel Junqueirinha, companheiro de Fried e Araken em saudosas jornadas, resistiram ao despotismo das táticas, mas acabaram vencidos. Hoje, lembram com saudade os seus dias de gloria. Desapareceram dos campos, mas vivem ainda no coração dos seus "fans".

Junqueirinha exerce atualmente as funções de supervisor tecnico do Barretos F. C., da cidade do mesmo nome.

JORNALEIROS VS. MOTORISTAS

Hoje á noite, no campo iluminado do Maria Zelia, jogarão novamente os jornaleiros.

Na partida principal os distribuidores das Folhas enfrentarão os choferes da Praça da Sé, e a preliminar será disputada entre o "segundão" dos choferes da Praça da Sé e os jornaleiros da Praça da Sé. O técnico Saverio, dos distribuidores de jornais, solicita o comparecimento dos seguintes craques: Turco, Che, Tião, Modesto I, Badu', Antonio, Italiano, Zolinho, Batista, Teleco, Canhoto, Colino, Athié, Novo e Armando, que deverão estar no campo ás 19 horas. A partida preliminar terá inicio ás 19,30 horas, e o jogo principal ás 21,30.

A peleja entre jornaleiros e motoristas está despertando grande interesse entre os torcedores, principalmente por motivo da grande rivalidade existente entre as duas equipes, nas quais militam elementos de grande envergadura técnica. O estadio do Maria Zelia, hoje á noite, será pequeno para conter a massa de torcedores, que certamente acorrerá para assistir ao jogo dos seus craques preferidos.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Fortalecida, a Portuguesa gargalha feliz e firme para topar a parada

Metamorfoses que significam melhoria no conjunto luso — Com Caetano De Domenico a coisa é diferente — Caxambú ganhou confiança — Lorico faz uma gorda campanha — Volta a intermediaria aos seus dias esplendorosos — Com o melhor ataque e reservas com fartura, tudo vai bem — Vamos vêr o "classico"?

Domingo proximo as vibrações no campeonato paulista se tornarão mais intensas. Dois lideres estarão em confronto. Duas forças das mais categorizadas do certame. Corintians e Portuguesa de Desportos pensam no titulo. Por isso, um choque entre ambos produz emoções. Se o Corintians mostrou-se atrapalhado na sua apresentação inicial, conseguiu harmonizar melhor o seu padrão no segundo compromisso. A Portuguêsa está embalada. Obteve dois triunfos de boa marca, com exibições inteiramente convicentes. Logo, viverá, domingo, o futebol paulista, uma tarde auspiciosa.

XXX

Falemos no que pode produzir a Portuguesa de Desportos, e analisemos sua real posição em face do primeiro "classico". Suas condições sofreram sensivel metamorfose para a melhoria em relação ao cotejo contra o Corintians, no primeiro turno do ano passado. Atingidos pela aguda crise tecnica que os perseguiu durante todo o percurso da primeira etapa do campeonato, os lusos cairam por 2 a 0. Agora a situação é diversa. Talvez, pela sua conduta até aqui, a Portuguesa esteja mais proxima da consagração no esperado encontro.

XXX

Desprovido das vantagens do fator psicologico, Conrado Ross nunca conseguiu dar aos jogadores rubro-verdes a força e o estimulo necessario para as grandes batalhas. Com Caetano De Domenico a coisa é diferente. Alem de proporcionar aos seus pupilos um conforto moral inviolavel, tem o merito de saber lançar um sistema e eliminar uma tática adversaria. Sua mão providencial foi notada nas lutas contra o Juventus e o Ipiranga. Caetano De Domenico, portanto, já é um indicio de orientação mais eficaz.

XXX

Outra circunstancia que favorece a Portuguesa, é o retorno de Caxambu em fase que o recomenda entre os nossos melhores goleiros. Acreditava-se no encerramento da carreira do veterano guardião. Caxambu, porem, reagiu quando a descrença em suas possibilidades era enorme. Com isto, ganhou confiança. Suas mãos voltaram a desfrutar da magia que o consagraram outrora. Caxambu, portanto, é uma garantia e, como tal, proporciona mais segurança ao seu setor, já que Ivo tem a mania condenável de abandonar a méta.

Depois daquela magra campanha de Lorico em 48, muita gente não pensava em seu ressurgimento. Lorico, todavia, desmentindo isso, percorre o certame com uma gorda campanha. A diretoria, que estava disposta a não contar com a eficiencia do zagueiro direito, recuou em sua intenção. O incentivo, então, serviu para fortalecer Lorico que revive com Caxambu e Nino, no trio final, as esplendorosas jornadas de 46 e 47.

XXX

Sem linha media que corresponda, o quadro nada pode aspirar. Esse setor constituiu a maior ruina da Portuguesa em 48. Luizinho e Helio foram vitimas de uma caminhada em que existiam trevas apenas, o que acarretou a indecisão para a retaguarda. Atualmente, porém, Luizinho está jogando uma enormidade. Arrigimentou os maiores aplausos do publico, como o homem de mais evidencia na porfia contra o Ipiranga. Helio ainda não produziu como Luizinho, mas, recupera aos poucos, o prestigio adquirido em temporadas anteriores. Santos não fugiu à sua regularidade, como um elemento sempre dinamico e precioso em seu posto. Com a intermediaria mais ativa, portanto, a Portuguêsa recebe impulso para a marcha vitoriosa.

Sempre que o cronista fala no ataque luso, lembra-se do melhor ataque de São Paulo. Logo, ai reside seu poderio mais acentuado Com Pinga II ou Renato na meia, e com Zé Carlos, Renato ou Niquinho na ponta, permanece a efetividade da vanguarda rubroverde. Nininho, Pinga I e Simão carregam o carimbo de astros que levam a primazia sobre os ocupantes dos mesmos postos no futebol banderante. Pratico, veloz, preciso, volta o quinteto avançado luso a base dos contra-ataques que o tornaram temido e respeitado pelas mais solidas defesas do pais.

XXX

Um clube não pode entrar num campeonato com olhos grandes no titulo, se não dispõe de reservas em condições tecnicas identicas às dos titulares. 49, porem, apresenta uma Portuguesa de Desportos sem essa valvula. Ivo, Diogo, Pedro, La Luna, Bonifacio, Cid, Zinho, Niquinho, Zezinho, Alves e Valter, são elementos que não abalarão a eficiencia do conjunto, no caso de serem lançados. Isto contribue para a aglomeração de vantagens num certame dificil como o da Federação Paulista de Futebol.

XXX

Com um tecnico habil, que sabe corrigir as imperfeições das equipe; com um arqueiro que tem o senso da colocação e firmeza nos encaixeis; com uma zaga que se reorganizou definitivamente no campo da sublimidade; com uma intermediaria que vive instantes primorosos; com uma vanguarda sem rival nos campos de Piratininga, enfim, com a fartura de reservas que evitarão o decréscimo de produção da equipe, a Portguesa de Desportos se recompõe e é parco duro para o campeonato, devendo patentear isso contra o Corintians, no "classico" que domingo proximo todos quererão ver.

JOCKEY CLUB

STUD-BOOK PAULISTA

EXPOSIÇÃO E LEILÃO DE PRODUTOS PAULISTAS E PARANAENSES

Levo ao conhecimento dos srs. criadores e proprietarios que se acha aberta no Stud-Book Paulista, até 30 do corrente, a inscrição dos produtos que, nascidos no Estado de São Paulo e, mercê do convênio existente, no Estado do Paraná, no ano hipico de 1947-1948, deverão participar da Exposição e Leilão a realizar-se, em setembro vindouro, no Hipodromo de Cidade Jardim.

São Paulo, 1.o de junho de 1949.

JOSE' PAULINO NOGUEIRA — Diretor do Stud-Book Paulista.

ERROS E FALHAS

Regime de terror no Jabaquara...

A ofensiva do Palmeiras, que no prelio contra o Comercial no primeiro compromisso oficial deste ano, não conseguiu marcar mais do que um tento, tambem contra o Jabaquara não convenceu, fazendo a calorosa torcida alvi-verde temer pela sorte do quadro durante os 90 minutos da partida. Qual é a causa dessa falta de agressividade da linha atacante palmeirense? A nosso ver, o erro está no fato de não ser conservada a mesma formação para dois prelios seguidos, pratica que já se tornou habitual no Parque Antartica. Contra o Comercial a linha do Palmeiras foi esta: Lima, Harry, Washington, Bovio e Canhotinho. Não funcionou de acordo com as previsões do tecnico e já no segundo compromisso, contra o Jabaquara, foi esta a sua constituição: Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima. Tambem esta não acertou, e com toda a certeza, no proximo jogo, veremos em ação uma linha totalmente modificada. Nessas circunstancias, torna-se dificil ao critico acertar no ponto nevralgico da questão, mas das duas uma: ou a direção tecnica não conhece ainda o valor dos jogadores de que dispõe (e devia conhecer), ou o clube não possui atacantes em condições de defende-lo satisfatoriamente (e devia ter). Sim, devia ter, principalmente depois da feia campanha do ano passado, e parece que os diretores do alvi-verde sabiam disso, pois um bom numero de jogadores esteve em experiencias. Uns foram embora, outros ficaram e chegaram a representar a esperança dos "fans". Lero, Ramon, Abelardo, Alemão e outros.

O fato é que a linha do Palmeiras tem sido inoperante, ineficaz, desfibrada. Ninguem chuta e ninguem entra na area. Os dois meias operam cá fora. Bovio perde-se pela mania dos truques. E o proprio Lula, outrora o terror dos goleiros, parece que perdeu a confiança no seu chute. Urge que sejam tomadas providencias.

A diretoria do Jabaquara foi de uma infelicidade unica, quando puniu o seu jogador Maioral, de maneira precipitada e absurda, dando a entender, visivelmente, que desconfia do procedimento do rapaz, sob o ponto de vista moral, em virtude de ter o mesmo concorrido para a derrota do seu clube, assinalando contra as suas proprias cores o tento que deu a vitoria ao Palmeiras. Nós assistimos ao jogo e somos testemunhas de como Maioral foi um esforçado na zaga do Jabaquara. Vimos, tambem, como foi acidental o lance em questão, portanto estamos a cavaleiro para vervebar o procedimento do gremio santista. Não há duvida que foi uma decisão arbitraria, abrindo precedente perigoso para o futuro, porque nenhum jogador do Jabaquara, daqui por diante, pode estar a salvo de uma desconfiança desde que tenha a infelicidade de falhar numa partida.

E é pena, porque o clube praiano perde, com isso, a oportunidade de sair daquele ramerrão que o coloca, sempre nos ultimos postos do campeonato. Criando um clima de terror, dentro de suas proprias fileiras com essa atitude intempestiva, o Jabaquara parece disposto a confirmar o velho brocardo: "Quem nasce para dez reis, não chega nunca a tostão".

PONTO CHIC

Centro de reunião da elite paulistana

LARGO PAISANDÚ, 27

TELEFONE: 4-4432

UM MUNDO DE ALEGRIA na GRANDE QUERMESSE — DO — S. Paulo F. C.

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões

Uma festa tipicamente sampaulina

BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE

ENTRADA FRANCA

JOGOS DA SEMANA

3.a RODADA — 19-6-1949

QUADROS | **RESUMO**

Realizado no Pacaembú:

PALMEIRAS — Decio; Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Gengo; Lula, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima.

JABAQUARA — Gijo; Maioral e Renganeschi; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

Marcadores: Bovio, Augusto e Maioral (contra).

PALMEIRAS, 2 VS. JABAQUARA, 1

Apesar de contar com os fatores campo e torcida, e de ter encontrado pela frente um adversario numericamente inferiorizado, não conseguiu o alvi-verde uma vitoria à altura do seu prestigio. Foi decepcionante a conduta do Palmeiras, notadamente na ofensiva. Renganeschi, ao rechassar uma bola, caiu e ressentiu-se da luxação que sofreu, recentemente, no ombro. Deixou o gramado, nos primeiros instantes da luta, para não mais retornar. Os melhores elementos foram Mexicano, Turcão, Harry, Bovio, Maioral, Gijo e Amaral. Maioral, que foi um baluarte na zaga do Jabaquara, foi infeliz no lance que redundou no tento da vitoria do Palmeiras. Renda de Cr$ 135.935,00. Juiz, Martin Storey, fraco. Preliminar: Palmeiras 3 a 0.

Realizado no Parque S. Jorge:

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui e Noronha.

NACIONAL — Fabio; Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

Marcadores: Rui (2), Baltazar, Claudio, Noronha e Marçal.

CORINTIANS, 5 VS. NACIONAL, 1

Depois de um primeiro tempo em que andou mal, o Corintians agigantou-se na fase complementar e goleou espetacularmente o Nacional. O primeiro periodo terminou com a vantagem de 1 a 0 para o alvi-negro, o que demonstra que, nesses 45 minutos, o quadro do Parque São Jorge não encontrou o seu melhor jogo. No final, Touguinha cresceu de produção e conduziu sua equipe a uma vitoria bonita. Os mais destacados em campo foram: Touguinha, Helio, Baltazar e Noronha, entre os corintianos, e Fabio, Marçal e Zequinha, do Nacional. Renda: Cr$ 80.863,00. Juiz, Godfrey Sunderland, bom. Preliminar: Corintians 3 a 2.

Realizado em Vila Belmiro:

SANTOS — Chiquinho; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Juvenal e Pinhegas.

IPIRANGA — Osvaldo; Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha (Renatinho), Bibe (Liminha), Amarelinho, Renatinho (Bibe) e Alceu.

Marcadores: Juvenal, Pinhegas, Antoninho, Renatinho, Alceu e Simões, pela ordem.

SANTOS, 4 VS. IPIRANGA, 2

Colheu o alvi-negro praiano mais uma vitoria no certame paulista, ao derrotar o Ipiranga, em Vila Belmiro, pela contagem de 4 tentos a 2. Foi justo o triunfo do Santos, que em toda a partida se mostrou mais coordenado e eficiente, comandando a luta a seu bel prazer. Os ipiranguistas depois de estarem perdendo por 3 tentos a 0, reagiram e chegaram a 3 a 2, mas não tiveram forças para evitar o revés. Os que se destacaram: Helvio, Pascoal, Nenê, Antoninho, Pinhegas, Osvaldo, Alberto e Dema. Renda de Cr$ 53.739,00. Juiz, Harry Rowley, bom. Preliminar: Santos 3 a 1.

Realizado na rua Javari:

JUVENTUS — Viana; Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeuzinho e Agostinho.

Marcadores: Agostinho e Luiz:

JUVENTUS, 1 VS. COMERCIAL, 1

O empate foi o resultado justo, pois ambos lutaram com identicas possibilidades. Falharam as ofensivas e o prelio salvou-se pelo entusiasmo dos litigantes. No primeiro tempo o Comercial abriu a contagem, aos 28 minutos, e o Juventus empatou na fase derradeira, aos 12 minutos. A torcida juventina apupou demoradamente o arbitro, depois do jogo, numa atitude injusta e antiesportiva. Nenê, jovem zagueiro juventino, foi o melhor elemento de sua equipe, e Carvalho foi o mais eficiente defensor do Comercial. Destacaram-se tambem Sapolinho, Milani, Luiz, Artur, Romeuzinho e Agostinho. Renda de Cr$ 10.219,00. Juiz: Wilfrid Lee, regular. Preliminar: Juventus 2 a 1.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

Eis a classificação da 3.a rodada:

ARQUEIROS
1.o — FABIO (Nacional)
2.o — OSVALDO (Ipiranga)
3.o — BINO (Corintians)
4.o — GIJO (Jabaquara)
5.o — CHIQUINHO (Santos)
6.o — VIANA (Juventus)
7.o — VELASCO (Comercial)
8.o — DECIO (Palmeiras)

ZAGUEIROS DIREITOS
1.o — HELVIO (Santos)
2.o — TURCÃO (Palmeiras)
3.o — CARVALHO (Comercial)
4.o — SAPOLINHO (Juv.)
5.o — MAIORAL (Jab.)
6.o — BELACOSA (Cort.)
7.o — DEDÃO (Nacional)
8.o — HOMERO (Ipiranga)

ZAGUEIROS ESQUERDOS
1.o — NENE (Juventus)
2.o — SARNO (Palmeiras)
3.o — ALBERTO (Ipiranga)
4.o — RUBENS (Corintians)
5.o — CRUZ (Nacional)
6.o — EXPEDITO (Santos)
7.o — ZE' MARIA (Com.)
8.o — RENGANESCHI (Jab.)

MEDIOS DIREITOS
1.o — MEXICANO (Pal.)
2.o — HELIO (Corintians)
3.o — BELMIRO (Ipiranga)
4.o — NELSON (Jabaquara)
5.o — NENE (Santos)
6.o — DAMASCENO (Nac.)
7.o — VAIANO (Comercial)
8.o — TURQUINHO (Juv.)

CENTRO-MEDIOS
1.o — PASCOAL (Santos)
2.o — TOUGUINHA (Cort.)
3.o — FIUME (Palmeiras)
4.o — REINALDO (Ipiranga)
5.o — CLOVIS (Comercial)
6.o — DINO (Jabaquara)
7.o — RIVETTI (Nacional)
8.o — OSVALDO (Juventus)

MEDIOS ESQUERDOS
1.o — BELFARE (Corintians)
2.o — ALFREDO (Santos)
3.o — ARTUR (Comercial)
4.o — DEMA (Ipiranga)
5.o — GENGO (Palmeiras)
6.o — FEIJO' (Jabaquara)
7.o — ANTUNES (Juventus)
8.o — CARLOS (Nacional)

PONTAS DIREITAS
1.o — LIMINHA (Ipiranga)
2.o — CLAUDIO (Corintians)
3.o — ODAIR (Santos)
4.o — MARÇAL (Nacional)
5.o — AMARAL (Jabaquara)
6.o — NILO (Comercial)
7.o — LULA (Palmeiras)
8.o — RUBENS (Juventus)

MEIAS DIREITAS
1.o — ANTONINHO (Santos)
2.o — HARRY (Palmeiras)
3.o — EDELCIO (Corintians)
4.o — AUGUSTO (Jabaquara)
5.o — LEANDRO (Comercial)
6.o — CHARUTO (Nacional)
7.o — OSVALDINHO (Juv.)
8.o — RENATINHO (Ipi.)

CENTRO-AVANTES
1.o — BALTAZAR (Corint.)
2.o — BOVIO (Palmeiras)
3.o — SIMÕES (Santos)
4.o — JORGINHO (Nac.)
5.o — MILANI (Juventus)
6.o — AMARELINHO (Ipi.)
7.o — LEIVAS (Jabaquara)
8.o — MARIO (Comercial)

MEIAS ESQUERDAS
1.o — JUVENAL (Santos)
2.o — LEOPOLDO (Jab.)
3.o — RUI (Corintians)
4.o — FLAVIO (Nacional)
5.o — Romeusino (Comercial)
6.o — BIBE (Ipiranga)
7.o — CARBONE (Juventus)
8.o — CANHOTINHO (Pal.)

EXTREMAS ESQUERDAS
1.o — NORONHA (Corint.)
2.o — Pinhegas (Santos)
3.o — LUIZ (Juventus)
4.o — BRANDÃOZINHO (Ja.)
5.o — AGOSTINHO (Com.)
6.o — ZEQUINHA (Nacional)
7.o — LIMA (Palmeiras)
8.o — ALCEU (Ipiranga)

Ficou assim constituida a seleção da semana: FABIO, HELVIO E NENÊ; MEXICANO, PASCOAL BELFARE; LIMINHA, ANTONINHO, BALTAZAR, JUVENAL E NORONHA.

NUMEROS DO CAMPEONATO

A classificação geral por pontos perdidos é a seguinte:

1.o Corintians, Palmeiras, Portuguesa de Desportos, Santos e São Paulo 0
2.o Portuguesa santista . . . 2
3.o Comercial 3
4.o Ipiranga, Jabaquara e XV de Novembro 4
5.o Juventus 5
6.o Nacional 6

ARTILHEIROS

1.o Renato (Port. Desp.), Baltazar (Corintians) e Renatinho (Ipiranga) 3
2.o Rui (Corintians), Charuto (Nacional), Carbone e Rubens (Juventus), Leivas e Augusto (Jabaquara) e Simões e Antoninho (Santos) 2
3.o Nenê, Claudio e Noronha (Corintians), Bibe e Alceu (Ipiranga), Nelson, Leopoldo e Brandãozinho (Jabaquara), Jorginho e Marçal (Nacional), Canhotinho e Lula (Palmeiras) Pinga I e Pinga II (Port. Desp.), Barbosinha, Jarbas e Zinho, (Port. sant.), Odair, Juvenal e Pinhegas (Santos), Friaça e Leonidas (São Paulo), Sato (XV de Novembro), Agostinho (Comercial) e Luis (Juventus) 1

MARCARAM CONTRA

1.o Maioral (Jabaquara) . . . 2
2.o Elias (XV de Novembro) 1

ARQUEIROS VAZADOS

1.o Fabio (Nacional) 13
2.o Viana (Juventus) e Osvaldo (Ipiranga) 7
3.o Ari (XV de Novembro) e Gijo (Jabaquara) 6

RENDAS

Total geral 894.489,00

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o Palmeiras e Juventus . . 0
2.o Jabaquara, XV de Novembro, Portuguesa de Desportos, Santos, São Paulo, Portuguesa santista e Corintians 2
3.o Ipiranga e Comercial . . 4
4.o Nacional 6

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	X				1X1				0X1				3.o
	2	X												
Corintians	1		X			3X2	5X1							1.o
	2		X											
Ipiranga	1			X				0X2			2X4		4X1	4.o
	2			X										
Jabaquara	1				X		5X2			1X2	1X2			4.o
	2				X									
Juventus	1	1X1	2X3			X		2X3						5.o
	2					X								
Nacional	1		1X5		2X5		X		2X3					6.o
	2						X							
Port. Desportos ...	1			2X0		3X2		X						1.o
	2							X						
Port. Santista	1						3X2		X		0X1			2.o
	2								X					
Palmeiras	1	1X0			2X1					X				1.o
	2									X				
Santos	1			4X2	2X1				1X0		X			1.o
	2										X			
São Paulo	1											X	2X0	1.o
	2											X		
XV de Novembro .	1			1X4								0X2	X	4.o
	2												X	

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

Campeão dos campeões, colecionador de vitorias!

DEPOIS DE VENCER O VASCO E O ARSENAL VOLTA O S. PAULO SUAS VISTAS PARA O BI-CAMPEONATO — UMA QUALIDADE IMPORTANTE: CONSCIENCIA DO SEU VALOR — EXCELENTE PREPARO PSICOLOGICO — DUAS RETUMBANTES VITORIAS — AGORA, O CAMPEONATO — FEOLA SABE PRESTIGIAR OS SEUS PUPILOS

ODILON C. BRAZ

O São Paulo, pelo que fez na sua primeira apresentação no campeonato e nos ultimos jogos amistosos, deixou bem claro que é um dos mais fortes concorrentes ao titulo maximo deste ano. Sua equipe, mantendo quase a mesma formação de 48, recupera rapidamente a harmonia, e é absolutamente certo que dentro de pouco tempo, quando Friaça estiver completamente integrado no conjunto, o quadro voltará a apresentar aos seus torcedores desempenhos tão seguros como aqueles que faziam a delicia dos sampaulinos em 45 e 46, e tambem no final do certame do ano passado.

CONFIANÇA EM SUAS POSSIBILIDADES

..O cotejo contra o Vasco, realizado recentemente no Pacaembu', serviu para demonstrar que o quadro possui uma qualidade muito importante: consciencia do seu valor. Foi essa qualidade que levou os sampaulinos á vitoria, depois da tremenda pressão vascaina durante quase todo o desenrolar da luta. O Vasco é um dos mais possantes conjuntos da atualidade. Campeão dos campeões do continente, é um colecionador de vitorias. Realizou uma longa série invicta em gramados mexicanos, serviu de base para o selecionado brasileiro que levantou o certame sul-americano, venceu o Arsenal e veio enfrentar o São Paulo no esplendor de sua forma técnica, com todos os seus grandes craques, tais como Barbosa, Augusto, Danilo, Eli, Ademir, Heleno e outros de inegavel valor. A responsabilidade do tricolor era enorme. Cabia-lhe a tarefa de honrar o futebol bandeirante. Tarefa dificil, digna de um campeão.

O Vasco, desde o inicio da peleja, começou a assediar com incrivel tenacidade o ultimo reduto sampaulino, não permitindo que o São Paulo armasse o seu jogo. Qualquer outro conjunto teria se atrapalhado, afrouxado o sistema defensivo, ante a insistencia dos ataques contrarios. O campeão paulista, entretanto, demonstrou possuir infinitas reservas espirituais. Suportou a pressão do seu famoso adversario, com calma e classe, e no momento propicio desfechou-lhe dois golpes certeiros, vencendo por nocaute uma luta que teria perdido por larga margem de pontos, se não tivesse contado com esse fator importante que se chama confiança em si proprio, consciencia do seu valor. Foi a vitoria da fibra, da tenacidade, da classe superior. O que o Vasco não conseguiu fazer em 80 minutos de pressão ininterrupta, o São Paulo fez em 10 minutos de reação bem conduzida, apanhando o adversario desguarnecido.

OUTRA GRANDE VITORIA

Poucas horas depois da esplendida vitaria colhida contra o mais famoso conjunto da America do Sul, voltou a campo o tricolor para enfrentar o Arsenal. O quadro londrino estava invicto em São Paulo, tendo derrotado o Corintians e empatado quadro visitante, acusava uma com o Palmeiras. O balanço geral das atividades do famoso igualdade de condições que não abonava, de modo nenhum, o futebol brasileiro. Era necessario que o São Paulo decidisse a parada a nosso favor. Primeiro, para reabilitar o futebol paulista, e em segundo lugar para que o Arsenal não regressasse aos seus penates com um saldo favoravel de vitorias. Ao quadro inglês interessava o empate, que de qualquer forma lhe garantia a honra de não ter levado desvantagem. Por isso o técnico Whittaker mandou a campo uma equipe com 9 jogadores de defesa. Somente dois atacantes, numa demonstração clara de que o Arsenal iria lutar pelo empate. O São Paulo não deu importancia a isso, e iniciou a luta atacando com todos os seus recursos. Esgotou-se o primeiro tempo e já ia o segundo em meio, sem que o marcador funcionasse. Aquele zero a zero que o placarde gritava, lá do fundo do estadio, teria deixado em pandarécos os nervos de qualquer outra equipe que não tivesse como a do São Paulo, um excelente preparo psicologico. Os sampaulinos sabiam que não era possivel, ao adversario, resistir por mais tempo. Vigilante na defesa e persistente no ataque, manteve sempre o tricolor o mesmo ritmo de produção, martelando, bombardeando o ultimo reduto do Arsenal. O gol de Teixeirinha veio ratificar a enorme supremacia técnica demonstrada durante todo o prelio. O São Paulo colhia, assim, mais uma retumbante vitoria.

EM SEGUIDA, O CAMPEONATO

A seguir, veio o primeiro compromisso do campeonato. Desta vez a responsabilidade não era menor, porque estavam em jogo dois preciosos pontinhos, e o tricolor, que faz mira firme no bicampeonato, levou mais uma vitoria para o Canindé, dando o primeiro passo no sentido da sensacional conquista. O XV de Novembro foi derrotado por 2 tentos a zero. Poder-se-á fazer qualquer objeção ao triunfo sampaulino? Absolutamente, não. O quadro venceu calmamente, sem desperdiçar energias, fazendo apenas o que lhe foi exigido pelo adversario. Os torcedores sabem disso, e confiam plenamente no sucesso da sua equipe. Sabem que Vicente Feola lá está para orientar os seus pupilos. O técnico sampaulino é um dos poucos em São Paulo que segue uma diretriz acertada, mantendo no quadro os jogadores; prestigiando-os, amparando-os moralmente. De nada vale um quadro sem conjunto, contando embora com jogadores capazes. E conjunto só se adquire com perseverança. E' esse o segredo da equipe do São Paulo. Feola só recorre a substituições quando isso é absolutamente imprescindivel. E o quadro vai em frente. De vagar e sempre.

DIRIGENTES EM FÓCO

Militando no clube do Parque São Jorge há mais de 20 anos, João Apugliese é um dos mais velhos e abnegados servidores do Corintians. Durante todo esse tempo, exercendo importantes cargos diretivos, ou mesmo fora deles, sempre soube ser util, emprestando ao "Campeão do Centenario" a sua colaboração eficiente e constante. Entre os cargos de maior importancia que já ocupou, com intenso brilho, figura o de Presidente do Conselho Deliberativo, em cujo posto teve oportunidade de demonstrar seu imenso traquejo politico e sua habilidade em congregar, em torno da bandeira alvi-negra, todas as forças aproveitaveis.

Amigo incondicional de Alfredo Trindade, desde 1940 vem acompanhando o atual presidente, lado a lado, ombro a ombro, repartindo as responsabilidades e os sacrificios. Ao ser guindado novamente à presidencia do Corintintians, Trindade convidou-o para Secretario de sua diretoria, certo de que João Apugliese reune a simpatia de todos os associados e possue todas as qualidades que o cargo requer. E neste momento em que, num esforço gigantesco, o Corintians utiliza todas as suas forças no acabamento das piscinas, vamos encontra-lo à frente do movimento, como um dos baluartes do notavel empreendimento.

Corintiano da velha guarda, denodado como os que mais o sejam, João Apugliese jamais negou o seu apoio a nenhum movimento que realmente visasse o engrandecimento do clube. Esteve sempre ao lado das boas causas, tendo sido ultimamente, um dos elementos importantes no congraçamento das correntes internas do Parque São Jorge. Deve-lhe o Corintians inumeros serviços, e a sua posição de destaque, no seio do clube, é inteiramente merecida, pois é ele uma das suas figuras mais representativas.

DIRIGENTES EM FOCO, reconhecendo-lhe os meritos incontestaveis, rende-lhe hoje esta pequena mas sincera homenagem que é o testemunho do seu profundo apreço.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Corintians, campeão em 1941

O campeonato de 1941 marcou mais uma conquista do Corintians. Totalizou, assim, doze campeonatos. O jogo que decidiu o campeonato, foi contra o Santos, no dia 28 de setembro.

LOCAL — Vila Belmiro.

1.o TEMPO — Santos, 1 a 0.

GOL DE — Carabina, aos 20 minutos.

FINAL — Corintians, 3 a 2.

GOLS DE — Brandão, aos 6 minutos; Servilio, aos 21; Teléco aos 29; Gradin (penalti) aos 35.

QUADROS:

CORINTIANS: — Ciro, Agostinho e Chico Preto; — Jango, Brandão e Dino; — Tite, Servilio, Teleco, Jeane e Carlinhos.

SANTOS: — Talladas, Neves e Gradin; — Figueira, Elesbão e Inglês; — Claudio, Armandinho, Carabina, Antoninho e Rui.

PRELIMINAR: — (Juvenis), Corintians 2 vs. Santos 2.

O jogo apresentou-se com boa desenvoltura. O Santos impressionou mais no primeiro periodo. Atuando com fibra e principalmente com entusiasmo, os santistas viram-se premiados com o marcador da fase inicial. O Corintians recuperou-se no 2.o tempo e venceu pela sua grande classe

Os melhores foram: Neves, Elesbão, Claudio, Carabina e Armandinho dos vencidos. Do campeão: Agostinho, Chico Preto, Brandão e Servilio.

Jorge Lima, falhou ao apitar varias faltas. Seu maior erro consistiu na má colocação em campo. Expulsou Figueira, aos 35 minutos por este reclamar a marcação do ultimo tento contrario. A renda: 25 mil e 268 cruzeiros.

RESENHA NUMERICA DO CAMPEONATO

A tabela final:

1.o	Corintians	5
2.o	São Paulo	9
3.o	Palestra	10
4.o	Santos e P. Desportos	20
5.o	S. P. R. e Espanha	22
6.o	Port. Santista	25
7.o	Juventus e Ipiranga	26
8.o	Comercial	35

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.o — Teleco (Corintians), 26; — 2.o — Guanabara (P. Desportos), 15; — 3.o Echevarrieta (Palestra), 14; — 4.o — Peixe (Ipiranga), 13; — 5.o — Bazzoni (S. Paulo), 12; — 6.o — Vega (Espanha) e Rui (Santos), 11; — 7.o — Edmundo (Ipiranga), 9; — 8.o — Jesus (Comercial) e Jeronimo (P. Santista), 8; — 9.o — Ferrari (Juventus) 7.

AS CONTAGENS DO CORINTIANS

1.o TURNO — Corintinas 4 vs. Espanha 0; — Corintians 3 vs. S. P. R. 2; — Corintians 2 vs. São Paulo 1; — Corintians 2 vs. P. Santista 0; — Corintians 3 vs. P. Desportos 1; — Corintians 2 vs. Juventus 1; — Corintians 7 vs. Santos 0; — Corintians 5 vs. Comercial 1; — Corintians 1 vs. Palestra 1 e Corintians 1 vs. Ipiranga 1. — 2.o TURNO — Corintians 2 vs. Juventus 2; — Corintians 6 vs. Espanha 0; — Corintians 4 vs. S. P. R. 1; — Corintians 3 vs. São Paulo 0; — Corintians 2 vs. Ipiranga 0; — Corintians 3 vs. Portuguesa Santista 1; — Corintians 2 vs. P. Desportos 1; — Corintinas 3 vs. Santos 2; — Corintians 6 vs. Comercial 0; — Corintians 0 vs. Palestra 2; desta forma totalizase 20 partidas disputadas, 16 ganhas, 1 perdida e 3 empatadas.



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

-:o:-

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

GRANDES FESTAS JOANINAS promovidas pelo PALMEIRAS

HOJE E TODAS AS NOITES

PARQUE DE DIVERSÕES — QUERMESSE — PRENDAS — BAILES À CAIPIRA — JOGOS DE HABILIDADE

FOGOS E CHURRASCADAS

Estadio do Palmeiras — Avenida Agua Branca

— Bondes e onibus em quantidade

Salvo engano ou imprevistos o Corintians é serio candidato ao titulo

AS TRANSFORMAÇÕES TECNICAS OPERADAS NA LINHA MEDIA PRODUZIRAM GRANDE MELHORIA NESTE SETOR, CONSIDERADO A ESPINHA DORSAL DE UMA EQUIPE — INVERSÃO DA DIAGONAL FOI OUTRA INOVAÇÃO INTERESSANTE — TOUGUINHA VEIO RESOLVER UM IMPORTANTE PROBLEMA — O QUE SE PODE DIZER DO QUINTETO ATACANTE — PEÇA DE INDISCUTIVEL SOLIDEZ CUJOS EXITOS TODOS APRECIARÃO NESTE ANO

O quadro do Corintians iniciou auspiciosamente a campanha no campeonato do corrente ano. Mesmo sem apresentar grandes atuações, os corintianos venceram os dois compromissos iniciais. Estreando no certame, derrotou o Juventus, na rua Javari, numa partida dificilima em que os grenás se apresentaram numa tarde inspirada. O trabalho da equipe alvi-negra, nessa pugna, foi plenamente satisfatorio. Na partida seguinte, contra o Nacional, o quadro custou um pouco a "esquentar", mas quando isso ocorreu, o Coritians massacrou o adversario, impondo-lhe uma contagem dilatada. Varios fatores nos levam à conclusão de que o "campeão do centenario" irá este ano "prá cabeça".

INVERSÃO DA DIAGONAL

Foi muito bem sucedida a inversão determinada por Joreca no sistema tatico da equipe. A "diagonal", que antigamente tinha base na direita, com Belfare marcando o ponta esquerda adversario, tem agora base na esquerda. Essa mudança exigiu a deslocação de Belacosa para a direita, medida que já provou bons resultados, pois o loiro zagueiro corintiano adaptou-se melhor nessa posição, ao passo que Rubens, continuando a operar no centro da zaga, não sofreu nenhuma influencia com a modificação. Isso quer dizer que a zaga melhorou de rendimento, passando a oferecer maior segurança á retaguarda. Rubens, no momento, parece que não se encontra no melhor de sua forma tecnica, mas vê-se bem que está reagindo contra esse periodo desfavoravel, sendo certo que dentro de pouco tempo poderá voltar a jogar com a desenvoltura que lhe é habitual, tornando-se uma autentica muralha.

A LINHA MEDIA

Onde, porem, a inversão da diagonal surtiu efeitos surpreendentemente satisfatorios, foi na linha intermediaria. Helio, na direita, locomove-se mais a vontade, principalmente jogando, como joga, de medio ofensivo. O medio mineiro está atuando dentro de suas verdadeiras caracteristicas e por isso está produzindo uma enormidade. Belfare, na esquerda, não sentiu os efeitos da deslocação. Pelo contrario, parece que sente-se mais a vontade agora. Pelo menos é essa a impressão que nos causam as suas brilhantes atuações dos ultimos tempos, desde que foi transferido de posição. O rendimento da peça intermediaria, cada vez mais perfeito, é um motivo de satisfação para os corintianos, que já não se recordam com tanta saudade da ultima linha media celebre do Parque São Jorge, aquela formada por Jango, Brandão e Dino, que conduziu o quadro a grandes vitorias.

TOUGUINHA

O centro medio gaucho foi o mais feliz acontecimento destes ultimos anos para a comunidade corintiana. Talvez a sua aquisição tenha representado para os alvi-negros, mais, muito mais do que a aquisição de Domingos da Guia, porque Touguinha veio para ocupar o lugar deixado vago por Brandão, o inesquecivel mestre "colored". Touguinha veio, viu e venceu. A sua atuação, no centro da intermediaria corintiana, tem sido por todos os titulos espetacular. Já entrosado no sistema de jogo da equipe, atacando e defendendo com classe soberana, o excelente "pivô" tornou-se a peça principal do Corintians. Os dois medios laterais subiram de produção, sentindo que o centro do gramado está perfeitamente guarnecido. Helio já não é mais o sacrificado, mourejador infatigavel, abnegado, estoico. Agora trabalha sossegado, podendo, sempre que necessario, tentar a incursão pelo campo adversario, no desempenho de suas funções de sexto atacante. Belfare, tambem, tornou-se mais preciso. Seu jogo agora é mais conciente, menos arrebatado, porque sabe que ao seu lado está sempre o calmo, classico e soberano Touguinha. Todo o quadro, enfim, ganhou confiança, aquela confiança de que tanto careceu nos campeonatos passados, quando, ao menor sinal de perigo toda a defesa se desarticulava, comprometendo o prestigio do Corintians. Quem vê o quadro alvi-negro em campo, hoje em dia, sente desde logo que ha uma mola mestra acionando todas as peças, concatenando o trabalho do conjunto. Essa mola mestra chama-se Touguinha, o novo idolo corintiano.

Do ponto de vista do conjunto, do entrosamento dos valores da defesa, a situação do Corintians é admiravel. Deixamos por ultimo, de proposito, o arqueiro Bino. O goleiro paranaense, veterano nas hostes do Parque São Jorge, é um valor que dispensa adjetivos. Sua campanha no camponato de 48, quando foi o melhor elemento do quadro, sua atuação nos treinos preparatorios da seleção nacional, da qual foi alijado injustamente, e a excelente forma tecnica que vem demonstrando desde então, constituem um atestado eloquente da sua capacidade e da garantia que ele representa para o sucesso das cores alvi-negras. Bino atravessa forma tecnica esplendida e um moral de ferro. Parece que as injustiças contra ele cometidas por Flavio Costa serviram para retemperar as suas forças, conduzindo-o a uma reação salutar.

NENÊ E O ATAQUE

A ofensiva do Corintians tambem sofreu influencia benefica com a inversão da diagonal. Possuindo somente meias esquerdas tipicamente construtores, como Nenê e Rui, o quadro alvi-negro não podia continuar jogando com o medio direito recuado, como o fazia em 1948. Agora já é possivel melhor aproveitamento das qualidades de Edelcio, na meia direita, e de Baltazar, como "pontas de lança", deixando-se que Nenê, que deve ser o meia esquerda titular, dê livre curso às suas tendencias construtivas. O "mignon" atacante que pertenceu ao Ipiranga reapareceu este ano com grande disposição, graças ao que parece, a um bom trabalho psicologico do tecnico Joreca. Mantido no quadro em varias partidas, deu nova vida ao ataque, apesar de alguns defeitos que ainda conserva, entre os quais o mais pernicioso é aquele muito comum nos nossos atacantes, de segurar demasiadamente a pelota, retardando o jogo do ataque, que deve ser incisivo e de primeira, sempre de primeira. Removidas estas imperfeições, trabalho que nos parece facil, Nenê seria o "meia" ideal para o Corintians, pois é trabalhador e faz com raro acerto o trabalho de ligação. Nos outros postos da ofensiva o Corintians conserva os mesmos elementos do ano passado, e todos devem recordar-se de que em 48 a linha atacante do "campeão do centenario" foi uma das mais realizadoras, muito embora sem contar com uma intermediaria de valor, atraz de si. E' de se esperar, portanto, que reproduza os bons desempenhos a que já habituou os seus fans. Aliás, a artilharia já começou a funcionar, marcando 8 tentos e duas partidas, produzindo uma media altamente meritoria, dificil de ser ultrapassada.

CONCLUSÃO

De tudo o que ficou dito se conclui que o Corintians é um dos mais serios candidatos ao titulo de 49. Dois adversarios já baquearam, frente ao poderio do seu esquadrão. Domingo virá a prova de fogo, contra o harmonioso conjunto da Portuguesa de Desportos. Passando mais essa barreira, será dificil depois que a sua marcha vitoriosa venha a ser detida. Afinal, já é tempo do Corintians fazer as pazes com o titulo maximo. Oito anos de fila, para a sua fiel e calorosa torcida, é martirio muito grande. Os anos se renovam e as esperanças tambem. Vejamos se são fundadas as grandes esperanças dos corintianos, neste ano da graça de 1949. Ano da graça e de Touguinha.

O APERITIVO DO PRESENTE
SOVIS
VERMOUTH AMERICANO
ótimo e rápido, o AMERICANO "SOVIS" é o aperitivo do presente!
UM VERMUTE DIFERENTE QUE AGRADA A TODA A GENTE
Produto SOVIS

OS VELHOS FALAM DOS NOVOS

AINDA E' O LEONIDAS..

Ha muita diferença entre o estílo dos novos e dos velhos do meu tempo — Todas as orquestras precisam de um bom maestro... — Mauro e Rubens (Ipiranga), os novos em evidencia — Pedrosa responde as nossas perguntas

Pedrosa foi um dos mais perfeitos goleiros do futebol brasileiros. Brilhou no Botafogo, depois transferiu-se para o S. Paulo, clube a que dedicou os seus melhores esforços, tanto no gramado, defendendo as suas cores, como na esfera administrativa, ocupando, inclusive, a presidencia do tricolor. Teve, tambem, a honra de vestir a camiseta da seleção nacional, em 1934, integrando o famoso "onze" que disputou o campeonato do mundo, e que estava assim formado: Pedrosa, Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canali; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesko. Hoje, Roberto Gomes Pedrosa é presidente da Federação Paulista de Futebol, mas é na qualidade de veterano das canchas, que emite a sua opinião sobre os novos do futebol brasileiro. Eis como respondeu à nossa enquete:

— Quais são os novos que mais aprecia?

— Mauro e Rubens (Ip.)

— Há atualmente algum futebolista que, pelo estilo, lembre vultos celebres do passado?

— Não. O futebol mudou muito. Há muita diferença entre o estilo dos novos e o dos velhos do meu tempo.

— Acha que poderia ser formada uma seleção só de novos, para representar o Brasil na Copa do Mundo?

— Creio que não. Todas as orquestras precisam de um bom maestro, e um bom maestro em geral não é calouro.

— Qual é o clube que maior numero de novos tem apresentado ao futebol paulista?

— Ipiranga e São Paulo.

— Qual foi a maior seleção brasileira de todos os tempos?

— A meu ver, teria sido aquela que não foi possivel formar em 1934, por causa da cisão. Grandes craques ficaram à margem, enfraquecendo a nossa representação, que poderia ter sido extraordinaria. Ficaram de fóra ases como Rei, Domingos, Junqueira, Tunga, Orozimbo, Romeu, Gabardo e outros.

— Qual é a equipe que pratica, atualmente, futebol mais objetivo?

— Ainda é Leonidas...

— Que acha dos sistemas táticos?

— O sistema tático defensivo, no Brasil, está atingindo alto nivel de perfeição. Na ofensiva, porem, considero falho quanto à tática e à execução. Fez com que desaparecessem os grandes artilheiros.

— Qual foi o maior ataque que viu atuar em todos os tempos?

— Foram varios os bons ataques que vi em ação. Um dos maiores foi o do São Paulo, em 1946, formado por Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

um bom conselho
Elixir Estomacal
SAIZ DE CARLOS
Estomago-Intestinos

MAQUINAS DE ESCREVER
GRANDES e PORTATEIS
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.
RUA RIBEIRO DE LIMA, 741
BOM RETIRO — S. PAULO

Confirmou o Palmeiras sua majestade em confrontos internacionais

Aquele primeiro tempo foi algo primoroso — Teria sido apresentada a fórmula ideal para o ataque? — Dolí demonstrou o que vale como guardião — O azar insiste em dar a mão a Léro — Tiremos o chapéu para Mexicano — O Palmeiras em amistosos continua sendo rei

Que diferença o Palmeiras que vimos contra o Rapid, daquele Palmeiras que disputa o campeonato paulista. Apesar da magra campanha do campeão austriaco, não se esperava que o alvi-verde o vencesse com tanta autoridade como o fez anteontem. Principalmente porque Doli atuaria no arco sem qualquer treino, e a vanguarda foi arrumada à ultima hora, improvisada, portanto. O Palmeiras, porem, soube elevar o futebol brasileiro que viveu momentos preciosos na noite de quarta-feira ultima.

Constitui alegria para todos os esportistas bandeirantes, quando o Palmeiras embala. Como tradição e como gloria do nosso futebol, sempre é uma satisfação vêr o Palmeiras brilhando e se agigantando em compromissos que o identifiquem como potencia irrefutavel do esporte-rei. E esse prazer, esse jubilo, nos foram proporcionados na peleja com o Rapid.

Não vamos dizer que os noventa minutos tenham sido uniformes para o alvi-verde. Parece que houve um geral cansaço na segunda fase, talvez originado pelo esforço e denodo demonstrados na primeira, quando os vienenses foram totalmente envolvidos e não puderam impedir que o Palmeiras se tornasse senhor da situação e ganhasse a primazia no placard. No entanto, o numero era um, quando poderia ser quatro ou cinco. Doli, nos 45 minutos iniciais não foi molestado, o que serve para identificar o predominio técnico e territorial dos brasileiros. Enquanto isto, Musil mostrava constantemente suas virtudes de eximio arqueiro, arrojando-se constantemente em tiros traiçoeiros. Uma unica vez o balão encontrou as rêdes, com uma cabeçada de Abelardo, depois de belissima trama de Canhotinho e um passe de mestre de Lero.

Limitando-se a evitar outras quedas de sua cidadela, os austriacos, ainda que não se concentrassem apenas na defesa, lutavam bravamente. A pericia de Musil no arco, os rechaços precisos de Happel, as manobras felizes de Dienst e a classe consumada de Gernhardt eram as atrações do Rapid, permanecendo os outros num plano igual de regularidade.

Não sabemos o que houve com o Palmeiras depois, se bem que continuasse mais agressivo e com maiores possibilidades de marcar. O certo é que o alvi-verde ficou, em parte, distante de sua eficiencia patenteada na primeira etapa. Um gol de Canhotinho deu tranquilidade e sossego à sua gente, porque não tivesse Doli assombrado em duas intervenções espetaculares, e estaria ameaçado o triunfo palmeirense.

Após o feito de Canhotinho, todavia, recompôs-se o Palmeiras e pôde ganhar ocasiões para dilatar o marcador. Não o conseguiu porque, sempre expeditos, os componentes da retaguarda vienense repeliam com galhardia.

Seria o ataque apresentado por Viladonica, a forma ideal para o campeonato? Acreditamos que sim. Pelo menos seus componentes harmonizaram seu padrão. Pareciam velhos companheiros, quando, na verdade, pela primeira vez estava em ação aquela constituição. Com escaladas rapidas, a vanguarda palmeirense chegou a levar o panico, multissimas vezes, à retaguarda contraria. Teria se engalanado com uma goleada, não fosse a sorte tão sua inimiga, notadamente de Lero que reapareceu em grande forma, mas, teve a "chance" contra.

Continuamos afirmando, a despeito do desempenho eficaz de Waldemar Fiume no periodo inicial, que ele produz cem por cento na asa-média esquerda e sessenta por cento no comando da intermediaria. Logo, deixem-no em sua posição. Mesmo assim o terceto médio esteve preciso e valente, com alimentação util e abundante ao ataque, ainda que Gengo não tenha ganho a nota destacada de Mexicano e Waldemar Fiume.

A estréia de Doli foi auspiciosa. Se no primeiro tempo ninguem o perturbou na sua tranquilidade, no segundo, Doli teve a oportunidade de demonstrar o que vale como guardião. Fez três defesas de arrepiar os cabelos. Doli poderá ser um otimo colaborador para o Palmeiras enquanto Oberdan estiver fora de cogitações. Turcão solidifica dia a dia o seu prestigio como eximio marcador do centro-avante. Deixou a muitos quilometros o Turcão marcador do ponta. Sarno não produziu quanto seu companheiro, mas, é o elemento que o Palmeiras procurava para o posto. Tiremos o chapeu para Mexicano. Ali está o leão do Parque Antartica. Um médio cem por cento, possuidor de uma flama inesgotavel. O maior homem do Palmeiras, como sempre. Waldemar Fiume fugiu àquele jogo discreto que vinha interrompendo sua marcha vitoriosa, para aparecer bem no centro. Gengo não chegou ao plano dos que estavam a seu lado, mas, ainda foi um elemento que agiu de acordo com as exigencias da equipe. Sentimo-nos satisfeitos em dizer que Lima brilhou. A dedicação desse rapaz empolga. Onde o mandam jogar, Lima dispende as mesmas energias; nunca se revolta. Foi um esteio do Palmeiras anteontem. Um representante da varzea está se consagrando na meia direita alvi-verde. Harry impressionou por sua classe e, principalmente, por seus passes matematicos que encontram o endereço exato do companheiro. Abelardo quis confirmar que o comando lhe pertence e saiu-se com felicidade. Continuamos afirmando que Abelardo é o melhor centro-avante do Palmeiras. Foi preciso e ativo nas suas arrancadas. Finalmente, Lero disse porque foi contratado pelo clube do Parque Antartica. No entanto, o azar insiste em lhe dar a mão. Dando à sua atuação um desenvolvimento eficaz, Lero não teve a mesma sorte nos arremates, porque teve o gol à sua disposição por varias vezes e nunca o atingiu. Canhotinho é um astro e como tal, foi figura predominante no quinteto avançado.

Enfim, confirmou-se a assertiva presente em São Paulo de que o Palmeiras nos amistosos é rei e dificilmente vai à catastrofe. Notadamente nos amistosos internacionais. Melhor para o futebol brasileiro, porque o Palmeiras sabe glorificá-lo como seu digno representante.

Comunicado mentiroso do Juventus...

Causou grande surpreza o comunicado distribuido à imprensa pelo Juventus, não apenas porque o referido clube tomou a deliberação de romper com a Federação Paulista de Futebol, mas pelos insolentes termos com que o fez. Basta dizer que o gremio grená justificou a atitude de recomendar aos seus membros que tinham função na entidade, por eleição ou indicação, que solicitassem demissão dos cargos, afirmando que "foi articulado um movimento para a formação da chapa dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva à assembléia geral da F. P. F. realizada em 13 de junho, articulação essa em que o Juventus nem siquer foi ouvido, não tendo sido consultado e só tomando conhecimento da referida chapa por via telefonica somente algumas horas antes do pleito". Antes de mais nada devemos dizer que o Juventus não deveria ter vindo à publico com um comunicado tão deselegante.

Ele que é dirigido por um conde, deveria ter outra norma de ação e teria sido muito mais digno da sua posição se se dirigisse à entidade e não aos jornais para dizer seu gesto. Mas, vamos admitir esse erro. Não admitimos, porem, as mentiras que contêm esse comunicado. Mentiras, repetimos, porque, o sr. Rogelio Rodrigues, vice-presidente do Juventus e que vinha ocupando o cargo de diretor do Departamento das Relações Exteriores da F. P. F., foi quem veiu à publico, posteriormente, para dar uma prova eloquente do que estamos dizendo. O referido sr. Rogelio Rodrigues, concedendo uma entrevista, disse: "No domingo, 12 do corrente, pediu-me o sr. Roberto Gomes Pedroza, presidente da Federação, um nome, indicado pelo Juventus, para figurar na relação de candidatos ao Tribunal de Justiça Desportiva, que s. s. deveria submeter a apreciação da assembléia no dia imediato, 13. Esclareceu-me ainda o presidente da F. P. F. que tal relação constaria de 14 nomes, dos quais a assembléia escolheria os nove que deveriam compor aquele Tribunal" Mais adiante o sr. Rogelio Rodrigues disse: "Atendendo a solicitação do sr. Pedroza e obedecendo a instrução do conde Adriano Crespi, indiquei o nome do sr. Oscar Queiroz". E ele prossegue; "Antes de instalada a assembléia procurei o presidente da F. P. F., fiz-lh e ciente do que ocorria e pedi-lhe excluir o nome do vice-presidente do Juventus da relação em apreço".

Está claro, bastante claro, o que se passou. O Juventus foi chamado, foi consultado e apresentou um nome. Mentiu, portanto, no seu comunicado, quando disse que na "articulação" não foi consultado, tomando conhecimento da chapa por via telefonica, algumas horas antes do pleito. Clamorosa mentira.

Em suas contradições não param aí. Disse o sr. Rogelio Rodrigues, na sua entrevista, como vice-presidente do Juventus, que foi informado pelo sr. Pedroza que o sr. Domingos Sgarzi estava articulando os clubes fundadores no sentido de formar-se a chapa a ser votada, tendo dito mais que a presidencia da Federação nenhuma interferencia tinha nem teria na seleção dos nomes a serem votados". E isso o que diz o sr. Rogelio Rodrigues, bem claro, insofismavel. No entanto, o Juventus, só porque, segundo a palavra do seu vice-presidente, o sr. Sgarzi teria a ele dito que a chapa já estava formada quando foi por ele procurado, rompeu com a Federação Paulista de Futebol, que não tinha e nem teria, como frizou bem o seu presidente qualquer interferencia na seleção dos nomes a serem votados. Parecenos que o assunto dispensa qualquer comentario.

E como foi feita a escolha? Todos os membros da assembléia sabem. Todos viram porque a sessão foi publica. Não foi apresentada nenhuma chapa pela presidencia da entidade, mas sim nomes e estes foram votados. E é preciso que esclareçamos, a bem da verdade, que até momentos antes do pleito foram indicados nomes, os dos srs. Constancio Vaz Guimarães e Murilo Antunes Alves, por exemplo. Por que o Juventus ficou à margem? Ficou porque quis ficar. Ele estava procurando alguma coisa para fazer barulho, para fazer carnaval. Aliás, não foi essa a primeira vez que o clube dirigido pelo "conde" Adriano Crespi agiu dessa maneira. Sempre preferiu fazer onda, por fora da Federação. Poderiamos citar, diversos casos, mas não é necessario. Eles são do conhecimento de todos quantos se interessam pelas coisas do esporte bretão paulista. A verdade, porem, é essa. E tão sem fundamento é a decisão da diretoria juventina, que tudo fez de orelhada, por ouvir falar e não por informações idoneas, que ela recomendou se afastassem da entidade seus membros eleitos ou escolhidos, demonstrando assim que ignora que os eleitos não são eleitos pela entidade, mas sim pelos demais clubes, pelo que sua atitude não seria senão uma afronta aos demais, que tiveram atenção para com ele. Ademais, provocar polemicas publicas não fica bem a nenhum clube, quando é sabido que qualquer um deles, pode, dentro da F. P. F., defender os seus direitos. Mas o Juventus não quiz. Preferiu vir a publico insolentemente para romper com a entidade, para romper de maneira esdruxula, propria de quem quer fazer carnaval, sim, porque rompeu sem se afastar do campeonato, sem qualquer outra decisão, a não ser tirando dela seus representantes que haviam sido eleitos ou escolhidos para cargos. Francamente, essa do Juventus é de amargar, ou como querem outros, para rir, porque para estes se assemelha a grossa palhaçada.

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissepticos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-0386

Você gostará



mais



e mais



Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
Deliciosa e refrescante
COCA-COLA REFRESCOS S. A.
McC

Pareos bem equilibrados

DEVERÃO AGRADAR OS FESTIVAIS DE SABADO E DOMINGO EM CIDADE JARDIM — NOSSOS PALPITES — PROGNOSTICOS DOS PROFISSIONAIS — MONTARIAS ASSENTADAS

SABADO

1.o PAREO — 1.500 MTS.

FORRAGEL — Vale placês.
FLORIAN — Ruim. Fora.
FEUDAL — Otimo. Dificil perder.
PIAZOTE — Matungão.
CILCHA — Rival. Placê certo.
OUTUBRINO — Melhor azar.
BEATRIZ — Azarão apenas.
CASIOTAURO — Fraquinho.
ASTRO — Dificil.

2.o PAREO — 1.500 METROS

ANDARIEGO — Azar viavel.
CABALISTA — Fraco este.
IRAK — Estréia preparado.
MIRASOL — Retrospecto. Pode ganhar.
POLVORIM — Sempre dos ultimos.
DISCADA — Aqui é dificil.
DRYADE — Pode estourar.
INVESTIDA — Muita fé. Olho.

3.o PAREO — 1.400 MTS.

CAAIMBELA — Fraca p| o tropel.
FAROL — Somente como azar.
HEBREU — Vale uns placês.
JACUHY — Falta algo.
D. OURO — Inimiga certa.
PIRATA — Nosso palpite.

4.o PAREO — 1.800 MTS.

CAMBI — Pode repetir.
INQUIETO — Azar viavel.
AMBICION — Bom placê.
THEIRA — Continua otima. Rival de meritos.

SIROCO — Vale placês.
AL-ARUSSA — Falta algo ainda.
CORTEZÃ — Pouco fará.

5.o PAREO — 1.500 MTS.

CABOCLO — Tem partidarios.
CAD. EUGENIO — A logica. Pode triunfar.
JUBILOSO — Muito corrido. Azar.
ONZE — Aqui é azarão.
PRESSUROSO — Pouco produzindo.
ANORA — Nosso palpite.
ASTUCIOSA — Azar viavel.
GROSELHA — Chance remota.
ISIS — Melhorou. Ha muita fé. Cuidado...
MISS GOOD — Vale placês.

6.o PAREO — 1.400 MTS.

L. MAID — Força aqui.
PAYETTE — Azar tentador.
ALSAKA — Turma brava.
LINDSAY — ex-Jurista — Possibilidades remotas.
PELELE — Tem partidarios entre os azaristas.
PACARA' — Faltando estado.
YORK — Força e deve vencer.

7.o PAREO — 1.400 MTS.

BOABDIL — Vale placês.
DOURADINHO — Fraquinho.
DALMACIA — Estréia com remotas possibilidades.
EROS — Estreiante. Ha fé.
JAGUARIBE — Otimo azar.
KAKI — Nosso palpite.
LUNDUM — Inimigo certo.
M. RICO — Matungão.
DONA LUA — Bom placê.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 MTS.

DEHÉS — Bom azar.
EDILIO — Sempre ultimo. Fora.
ALVEOLA — Preparada. Bom placê.
DIDI — Provavel vencedora.
HELVITA — Ha fé. Olho.
JAGUARA — Defenderá nosso palpite.
JATY — Só como azar.

2.o PAREO — 1.300 MTS.

BREJO — Não gostamos.
IDILIO — Azar tentador.
JAVALI — Estréia com remotas possibilidades.
ARDOISE — Reforça a poule.
JOTA — Favorita. Pode vencer.
BESSY — Inimiga certa.
MAZUMA — Só aos azaristas.

3.o PAREO — 1.300 MTS.

FLAMOR — Ostenta bom estado. Pode bisar.
FLAUTIM — Dificil.
STONE — Cuidado com este...
IDEAL — Turma fraca. Pode reaparecer ganhando.
ARTILHEIRO — Só aos azaristas.
GUARAÚNA — Dificil.
V. BOM — Turma brava.
"I" — E' das surpresas. Olho.
RIGMACH — Vale uns placês.
EIA — Como azar é otima.
HONOS — Matungão. Fora.
OUROPEL — Vale placês.
FEUDAL — Corendo aqui poderá surpreender.

4.o PAREO — 1.500 MTS.

A. B. C. — Ficou pior o tropel.
ESTAMPIDO — Nosso palpite.
JANOTA — Bom azar.
RESERO — Correndo pouco.
TAPAJU' — Rival de meritos.
AMOROSA — Dificil.
P. DE OFIR — Azar tentador.

5.o PAREO — 1.600 MTS.

DARIK — Só como azar.
ECLAIR — Força. Pode vencer.
JAMES — Grande forma. Inimigo.
EXQUISITA — Subiu. Aqui é mais dificil, mas não impossivel.
HELP — Bem trabalhada.

6.o PAREO — 1.600 MTS.

J. VIEW — Chance positiva.
LITERAL — Bom placê.
GOOD BOY — Piorou agora. Dificil.
ESBUENA — Azar viavel.
MUSICANTE — Fraco p| a turma.
WIMPY — Reforça a poule.
TAUA' — Nosso favorito.

7.o PAREO — 1.500 MTS.

ALADI M— Azar apenas.
CHICLET — Pode vencer.
MINEAPOLIS — Melhor dirigido poderá aparecer.
BOLENA — Fraquinha. Fora.
CLEVELAND — Vale placês.
DERIVA — Só como azar.
EDACELERA — Inimiga certa.
HELMY — Nosso çalpite.
V. FRANCA — Azar tentador.

8.o PAREO — 1.500 MTS.

MALAIO — Fraco ainda.
FLIP — Fora do pareo.
GLADIADORA — Dificil.
CAVIAR — Otimo placê.
ILUMINURA — Uma das forças
FRECHAL — Otimo reforço.
LYSANDRO — Falta algo.
HORSA — Não cremos.
MALMIQUER — Adversario certo.
MARLEM — Pode aparecer em placê.
VAGABOND — Tropel bravo.
C. PRISCA — Azar tentador.
HECUBA — Azarão.
SUIT — Nosso palpite.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Feudal — Cilcha
Mirasol — Investida
Pirata — D. Ouro
Theira — Cambi
Anora — Cad. Eugenio
Legendary Maid — York
Kaki — Lundum

DOMINGO

Jaguara — Didi
Jota — Bessy
Ideal — Flamor
Estampido — Tapajú
Eclair — James
Tauá — J. View
Helmy — Chiclet
Suit — Caviar

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Forragel, E. Rosa . . .	58
2	Florian, J. Leite . . .	56
3	Feudal, A. Lucca . . .	54
4	Piazote, M. Nappo . . .	54
5	Cilcha, A. Magalhães .	52
6	Outubrino, A. Françoso	50
7	Beatriz, S. P. Ribeiro .	48
8	Casiotauro, J. P. Souza	48
9	Astro, J. Alves	46

2.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Andariego, O. Reichel .	56
2	Cabalista, O. Rosa . .	56
3	Irak, R. Olguin . . .	56
4	Mirassol, Ot. Reichel .	56
5	Polvorim, A. Tucillo . .	56
6	Discada, R. Zamudio . .	54
7	Dryade, R. Benitez . .	54
8	Investida, x. x.	54

3.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Caaimbela, R. Zamudio	58
2	Farol, L. Gonzalez . .	58
3	Hebreu, R. Olguin . .	56
4	Jacuhi, O. Rosa . . .	56
5	D. Ouro, M. Signoretti	54
6	Pirata, J. Carvalho . .	54

4.o PAREO — 1.800 MTS.

1	Cambi, R. Zamudio . .	56
2	Inquieto, R. Olguin . .	56
3	Ambicion, L. Gonzalez .	54
4	Theira, R. Corrêa . . .	54
5	Siroco, O. Rosa	52
6	Al-Arussa, Otilio . . .	50
7	Cortezã, N. Pereira . .	50

5.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Caboclo, O. Santos . .	56
2	C. Eugenio, A. Altran .	56
3	Jubilcso, J. P. Souza .	56
4	Onze, V. Pinheiro . . .	56
5	Pressuroso, A. Lucca . .	56
6	Anora, J. Nascimento .	54
7	Astuciosa, O. Reichel .	54
8	Groselha, A. Castro .	54
9	Isis, R. Benitez . . .	54

6.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Leg. Maid, O. Reichel .	58
2	Payette, J. Nascimento .	58
3	Alaska, E. Vieira . .	56
4	Jurista, A. Lucca . . .	56
5	Pelele, L. Gonzalez . .	56
6	Pacará, R. Corrêa . . .	54
7	York, x. x.	54

7.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Boabdil, R. Benitez . .	55
(2	Douradinho, V. Pinheiro	55
(3	Dalmacia, N. Pereira .	53
4	Eros, A. Altran . . .	55
5	Jaguaribe, L. Gonzalez	55
6	Kaki, O. Rosa	55
7	Lundum, J. Carvalho . .	55
8	Moço Rico, A. Lucca .	55
9	Dona Lua, x. x.	53

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.

1	Dehés, A. Castro . . .	55
2	Edilio, L. Gonzalez . .	55
3	Alveola, O. Rosa . . .	53
4	Didi, E. Garcia	53
5	Helvita, M. Carvalho . .	53
6	Jaguara, J. P. Souza . .	53
7	Jaty, S. Godoy	53

2.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Brejo, R. Urbina . . .	55
2	Idilio, R. Pacheco . . .	55
3	Javali, O. Reichel . . .	55
(4	Ardoise, E. Vieira . . .	53
(5	Jota, L. Gonzalez . . .	53
6	Bessy, L. Lobo	53
7	Mazuma, J. Carvalho .	53

3.o PAREO — 1.300 MTS.

1	Flamor, O. Rosa . . .	58
2	Flautim, E. Garcia .	58
3	Stone, A. Altran . . .	58
4	Ideal, V. Pinheiro . . .	56
5	Artilheiro, O. Reichel .	54
6	Guaraúna, L. Osorio .	54
7	Vinho Bom, E. Silva .	54
8	"I", J. Carvalho . . .	54
9	Rigmach, N. Monteiro .	54
10	Eia, E. Rosa	52
11	Honos, R. Corrêa . . .	52
12	Ouropel, S. P. Ribeiro	52
13	Feudal, R. Olguin . .	46

4.o PAREO — 1.500 MTS.

1	A. B. C., J. Nascimento	55
2	Estampido, V. Pinheiro	55
3	Janota, L. Gonzalez . .	55
4	Resero, x. x.	55
5	Tapaju', O. Reichel . .	55
6	Amorosa, Ot. Reichel .	53
7	P. de Ofir, J. Carvalho	53

5.o PAREO — 1.600 MTS.

1	Darik, O. Rosa	55
2	Eclair, J. Nascimento .	55
3	James, L. Gonzalez . .	55
4	Exquisita, O. Reichel . .	53
5	Help, R. Pacheco . . .	53

6.o PAREO — 1.600 MTS.

1	J. View, O. Rosa . . .	58
2	Literal, E. Vieira . . .	58
3	Good Boy, L. Gonzalez	56
4	Esbuena, O. Reichel . .	55
5	Musicante, E. Garcia .	54
(6	Wimpy, N. Pereira . .	54
(7	Tauá, J. Nascimento .	52

7.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Aladim, J. P. Souza . .	55
2	Chiclet, R. Urbina .	55
(3	Mineapolis, Gonzalez .	55
(4	Bolena, M. Signoretti .	53
5	Cleveland, R. Corrêa .	53
6	Deriva, O. Reichel . .	53
7	Edacelera, Nascimento	53
8	Helmy, O. Rosa . . .	53
9	V. Franca, E. Garcia	53

8.o PAREO — 1.500 MTS.

1	Malaio, A. Altran . . .	58
2	Flip, L. Lobo	56
(3	Gladiadora, Gonzalez .	56
(4	Caviar, R. Zamudio . .	54
(5	Iluminura, O. Rosa .	56
(6	Frechal, Ot. Reichel . .	52
7	Lysandro, R. Benitez .	56
8	Horsa, E. Garcia . . .	54
9	Malmiquer, N. Monteiro	54
10	Marlem, R. Olguin . . .	54
11	Vagabond, O. Reichel .	54
12	Chico Prisca, Pereira .	52
13	Hecuba, W. O. Silva . .	50
14	Suit, E. Vieira	50

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE
PARA OS MALES DO FIGADO
HA UM REMEDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LIQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
— TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOAO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30

10 profissionais indicam «barbadas»

Consultamos esta semana, a fim de fornecer aos nossos leitores, "barbadas" de dez profissionais das rédeas, os seguintes joqueis: — J. Nascimento, O. Rosa, R. Zamudio, Om. Reichel e V. Pinheiro F. e os tratadores: — M. Farrajota, F. Franco, J. Pinheiro, R. Rojas e J. Emrich. Depois de algum estudo chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
Dehés . . . 2	Idilio . . . 2	Flamor . . . 2	Estampido . 2	Darik . . . 1	J. View . . 3	Chiclet . . . 2	Caviar . . 2
Alveola . . 2	Javalí . . . 1	Stone . . . 1	Janota . . 1	Eclair . . . 4	Literal . . 3	Mineapolis . 1	Iluminura . 3
Didi . . . 2	Jota . . . 4	Ideal . . . 1	Tapajú . . 4	James . . 3	Good Boy . . 1	Cleveland . 2	Malmiquer . 3
Helvita . . . 1	Bessy . . . 2	Rigmach . . 3	Amorosa . . 1	Exquisita . . 1	Esbuena . . 2	Edacelera . 1	C. Prisco . 1
Jaguara . . 1	Mazuma . . 1	Eia . . . 1	P. de Ofir . 2	Help . . . 1	Tauá . . . 2	Helmy . . 3	Suit . . . 2
Jaty . . . 2		Ouropel . . 2				V. Franca . 1	

Baltazar declarou guerra aos arqueiros

Quantas vezes toma destino diferente a carreira de um craque! — Baltazar foi o unico que se projetou do famoso trio de 45 — Esteve quase esquecido por muito tempo — Emergiu, um dia, da opacidade para encontrar a luz — Lorico não o segurou, e Joréca achou que Baltazar era centro-avante — Cabeçadas que são o terror dos arqueiros

O craque de futebol tem uma carreira diferente. Muitas variações experimentam suas características no período de auge e de declínio. Se está jogando muito e é apontado como chave da equipe, ninguém mexe na sua posição. Todos querem vê-lo atuando ali. Se, porem começa a ser vitima do retrocesso, todos julgam-no direito de modificar seu sistema sua personalidade. Todo jogador de futebol é assim. Se brilha, é o maior. Se cai, é um fracasso.

Numa análise mais estrita sôbre o que representa êste ou aquele jogador, encontra-se seus defeitos e suas qualidades. Mas o objetivo aqui é dissertar sôbre alguma coisa que seja peculiar à carreira do craque, ou algum acontecimento que tenha ganho evidência na sua campanha.

Baltazar nunca foi centro-avante no Jabaquara, nem no Corintians. Quando surgiu o trio famoso, Baltazar-Baia-Leonaldo, era um exemplo de Lelé-Isaias-Jair no Madureira. Quando um clube pensou em contratar, conquistou os três de uma vez, porque eram três astros. Esperava-se destino igual ao terceto santista. Baia esteve com um pé no Fluminense, e Leonaldo no Palmeiras. Não foram protegidos pela estrela que ilumina os grandes "azes". Baia teve que se conformar em permanecer num clube pequeno como o Jabaquara, enquanto Leonaldo ainda teve bons momentos no Santos, sem progredir, porém. O último a debandar foi Baltazar. A sorte não foi sua madrasta. Por isso encontrou um grande clube onde foi aprimorando suas virtudes.

Quasi esquecido, 1946 foi um ano ruim para Baltazar. Jamais repetira no Corintians, as diabruras que chamaram a atenção para sua aquisição. Um dia jogando, outro não, não esmorecia. Recebia as criticas como estímulo. Encarava a censura com ponderação. Para que desesperar, se mantinha a convicção de que mais cêdo ou mais tarde encontraria o caminho da glória? O certo e que Baltazar continuava sendo uma incógnita.

Na campanha irregular do Corintians em 47, um elemento se projetou no campeonato. Baltazar, emergindo da opacidade que o cobria, encontrou a luz que o guiou à eficiência. Converteu-se no elemento mais preciso da posição, na temporada. Começou, então a ganhar confiança com os aplausos que jamais lhe foram negados por sua torcida. Em 48, todavia, perdeu-se o Corintians novamente, no emaranhado de uma caminhada cofusa. Em meio às inconveniências do conjunto e a fraqueza de alguns elementos, recuou também a sublimidade de Baltazar.

Eis que no jogo contra a Portuguêsa de Desportos, completamente envolvido pelos lusos, o Corintians experimentou a amargura de uma inferioridade de 3x1, na primeira fase. O comando do ataque estava acéfalo. Joréca resolve inverter posições, e coloca Baltazar no centro. Foi o bastante para ganhar outra vida a vanguarda alvi-negra . Lorico foi impotente para segurar Baltazar que conduziu o Corintians ao empate praticamente fóra de cogitações no desfecho da pugna.

Influenciado e sentindo que aquele posto pertencia a um jogador agressivo e malicioso como Baltazar, Joréca não pensou muito. Prendeu-o ali, em 49. Baltazar transformou-se. Tornou-se completamente outro. Parecia esperar a grande "chance". Esta veio, e ele não mais a deixou escapar. Nos amistosos solidificou sua posição, desbaratando a marcação contraria. Agora, no campeonato, não se modificou sua produção. E' o mesmo centro-avante. Está muito alem do Baltazar meia direita.

Bola alta para Baltazar na área adversaria, é terror para o arqueiro. Foi asim que Baltazar declarou guerra aos sentinelas da méta. Suas cabeçadas alcançam o alvo com precisão que empolga. Quantas vitorias obteve o Corintians com as cabeçadas de Baltazar! Mesmo quando era meia direita marcou muitos gols que resolveram partidas. E dezenas dessas cabeçadas milagrosas espera a imensa e entusiasta torcida corintiana de seu centro-avante. Baltazar quer justificar essa confiança, porque deseja ver seu Corintians glorificado!



ENLACE MONTEMURRO-PETTINATI — Realizou-se 2.a-feira, na igreja da Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Onofre Pettinati, filho do sr. Antonio Pettinati e da sra. Serafina Pettinati, com a srta. Vera Montemurro, filha do sr. Henrique Montemurro e da sra. Ida Ghilardi Montemurro. Foram padrinhos, no civil, do noivo o comendador Francisco Pettinati e a sra. Sila Ipolito Pettinati, e da noiva o sr. Ricardo Pettinati e a sra. Noemia Pettinati; e no religioso, do noivo, o sr. Fernando Baldassari e a sra. Zina Ipolito Baldassari, e da noiva, o dr. Wilson Scurracchio e a sra. Diva Scurracchio. Na gravura, os nubentes após a cerimonia religiosa.

FESTAS JOANINAS
DA
Associação Portuguesa de Desportos
Uma tradição de São Paulo!
PROSSEGUINDO HOJE E AMANHÃ E NOS DIAS 26, 28 E 29
PARQUE D. PEDRO II — ANEXA AO PARQUE SHANGAI
Como sempre, afamadas petisqueiras e os melhores vinhos portuguêses. —Bandas de musica! Paulisteiros! Gaitas de foles! Deslumbrantes fogos de artificio! E não se esqueçam que as tradicionais e espetaculares festas joaninas da Associação Portuguesa de Desportos são no Parque D. Pedro II, recinto da 3.a Grande Exposição!
DIVERSÕES A VALER! ALEGRIA! AMBIENTE FESTIVO! MUSICA! SENSACIONAIS NOVIDADES! VIBRAÇÃO! TUDO QUE POSSA DIVERTIR!
HOJE, DIA DE SÃO JOÃO, E DIA 29, SÃO PEDRO, GRANDES QUEIMAS DE FOGOS DE ARTIFICIO PELOS AFAMADOS PIROTECNICOS JOSÉ COCCARO & FILHOS, DE MOGI DAS CRUZES, VENCEDORES DE GRANDES PREMIOS

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...



HAROLDO DE FELICIO — (Capital) — 1.o) O jogo pedido foi em janeiro de 1929. Defrontaram-se amistosamente as seleções paulistas e cariocas, tendo a primeira ganho por 6 a 2. Os gols: Pedrinho (3), Bahiano, Mica, Fried (2) e Pixo. O jogo foi no campo do Ipiranga e Vinhais Viterbo foi um juiz regular. PAULISTAS — Valdemar, Gibi e Ferreira; Mono, Bisoca e Rogerio; Martins, Petronilho, Fried, Pedrinho e Pixo. CARIOCAS — Princeza, Aragão e Nauta; Theodomiro, Heitor, e Nilo; Canedo, Bahiano, Almir (Mica), Bianco e Cid. 2.o) A ultima vez que o Corintians venceu o Torneio Inicio foi em 44. 3.o) Na sua temporada em campos paulistas, em 1929, o Vitoria de Setubal empatou com a Portuguesa de Desportos por 2 tentos, perdeu para a Portuguesa santista por 4 a 0 e empatou com o selecionado paulista por 1 gol e com o Paulistano, tambem por um tento.

FIORENÇO SORRENTINO — (Capital) — 1.o) O Corintians é o clube que possui mais associados: 23.000. 2.o) Não é verdade que Colombo seja filho de Feitiço. 3.o) E' essa justamente nossa impressão. O Torino realmente era dono de melhor conjunto que o Arsenal. 4.o) Eis o quadro do Corintians, "campeão do Centenario": Mario, Del Debbio e Rafael; Gelindo, Amilcar e Ciasca; Perez, Néco, Gabarota, Tatu' e Rodrigues. 5.o) O melhor arqueiro atualmente ainda é Bino.

LEITOR RUBRO-VERDE — O ponteiro da Portuguesa, Reginaldo, é baiano. Em 45 integrava o Botafogo, quando a Portuguesa o contratou. Jogou no segundo turno de 45 e todo o certame de 46. Simão, que estava nos aspirantes foi promovido em 47, tendo Reginaldo sido rebaixado.

WAGNER DE OLIVEIRA (Coroados) — Sim, Rebelo Junior ainda é cronista esportivo. Atualmente exerce as funções de diretor da Radio Bandeirantes. Grato pelas referencias. Disponha.

JAIME POTOLSKY (Capital) — Leonidas é superior a Nininho. O São Paulo tem os seguintes apelidos: "Esquadrão de Aço", "Rolo Compressor", "Time da Fé" e "O mais querido da cidade". O quadro que tem a fama de ser "O mais querido do Brasil" é o Flamengo. Em 1945 o campeão carioca foi o Vasco. O senhor poderá arranjar propostas do São Paulo na séde do clube, á rua Padre Vieira s|n., no Canindé. Satisfeito?

OSVALDO PADRECO (Capital) — O senhor tem razão. A Portuguesa de Desportos, pelo que tem feito, pode ser considerada dos grandes do futebol paulista.

JAIR VIANA DA SILVA E ANTONIO PALMA (Capital) — Mario, Saverio e Mauro formam um trio final superior ao formado por Bino, Rubens e Belacosa. Touguinha a Rui se equivalem, mas Noronha é superior a Belfare. Claudio é superior a Friaça. Leonidas é igual a Baltazar. Remo e Rui se equivalem e Noronha é superior a Teixeirinha, no momento. A ala direita Luizinho-Fescina, dos aspirantes do São Paulo, é superior á formada por Masinho-Constantino, do Corintians. Luizinho-Colombo e Zé Braz-De Camilo, são alas equivalentes. Disponham.

RENATO CRUZ THEMUDO LESSA (Capital) — Eis os resultados dos jogos até agora realizados entre Vasco e São Paulo: 1930, no Rio, Vasco 2 a 1; 1931, em São Paulo, São Paulo 5 a 1; 1932, no Rio, Vasco 4 a 2; 1932, em São Paulo, empate 1 a 1; 1933, em São Paulo, São Paulo 5 a 1; 1933, no Rio, Vasco 5 a 1; 1934, no Rio, Vasco, 3 a 0; 1934, em São Paulo, São Paulo 2 a 1; 1934, no Rio, Vasco, 2 a 1; 1940, em São Paulo, empate 3 a 3; 1940, em São Paulo, São Paulo 4 a 0; 1940, em São Paulo, empate 1 a 1; 1941, em São Paulo, empate 1 a 1; 1941, São Paulo, empate 2 a 2; 1943, em São Paulo, empate 2 a 2; 1943, em São Paulo, São Paulo 3 a 1; 1943, em Niteroi, São Paulo 3 a 2; 1944, em São Paulo, empate 3 a 3; 1945, em São Paulo, empate 2 a 2; 1945, no Rio, Vasco 2 a 0; 1945, no Rio, São Paulo 2 a 1; 1948, em São Paulo, São Paulo 2 a 1; 1948, em Belo Horizonte, empate 2 a 2; 1948, em São Paulo, Vasco 3 a 1; 1948, no Rio, Vasco 2 a 0; e finalmente em 1949, em São Paulo, São Paulo 2 a 1. TOTAL de 26 jogos, 9 vitorias do São Paulo, 8 do Vasco e 9 empates. A idade dos jogadores mencionados pelo amigo: — Leonidas, 36; Remo, 32; Bertolucci, 23; Renato, 25; Lelé, 33; Bauer, 23; a Saverio 24. O melhor quadro da capital, atualmente, é o do São Paulo.

WILSON CECCARELLI (Capital) — O maior acontecimento futebolistico no ano de 1948 foi, sem duvida, a visita que nos fez o Torino. O melhor goleiro de São Paulo atualmente é Bino. O melhor do Rio é Barbosa, que é, tambem, o melhor do Brasil. A melhor linha média da capital é a do São Paulo, vindo a seguir a do Corintians, com Helio, Touguinha e Belfare. Eis como formariamos a seleção paulista, atualmente: Bino, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Leonidas, Canhotinho e Simão.

FALDOMIRO ALVES (Capital) — São Paulo e River Plate jogaram três vezes, todas elas em São Paulo. Os resultados foram os seguintes: em 1935, São Paulo 2 a 1; em 1946, River Plate 2 a 1 e em 1948, empate 2 a 2. Estão, portanto, em igualdade de condições.

ALFREDO DI MONTE JUNIOR (Capital) — Sobre a seleção paulista, veja a resposta dada a Wilson Ceccarelli. O quadro titular do São Paulo, para 1949, deverá ser o seguinte: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Mauro pode ser considerado o maior craque paulista do momento. O quadro do São Paulo no jogo contra o Corintians, na primeira rodada do campeonato de 1931, foi este: Joãozinho, Clodô e Bartô; Milton, Bino e Arminana; Luizinho, Armandinho, Fried, Araken e Junqueirinha. Sempre ás ordens.

VALDOMIRO DORVANI — (Bauru') — O ponteiro esquerdo Hercules, que militou no São Paulo, no Fluminense e no Corintians, tendo tambem integrado as seleções paulista, carioca e brasileira, já desistiu do futebol. Por enquanto Noronha é superior a Colombo. Este, entretanto, é muito jovem e possui excelentes qualidades. De 1940 a 1949 o jogador do São Paulo que mais se destacou foi Leonidas. Não ha diferença de classe entre Rui e Touguinha, Ambos são grandes centro-medios. Veja a nossa seleção paulista na resposta dada a Wilson Ceccarelli. Atualmente a melhor linha atacante da Capital é a da Portuguesa de Desportos, formada por Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

LEITOR CURIOSO (Capital) — O Palmeiras foi tri-campeão, em 32, 33 e 34. Os aspirantes palmeirenses nunca foram campeões. Portuguesa de Esportes e Portuguesa de Desportos é evidente que são a mesma entidade. Na Copa do Mundo o Brasil colocou-se em 3.o lugar, tendo perdido apenas da Italia, por 2 a 1. O quadro nacional foi o seguinte: Walter, Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. "Sui generis" é expressão latina designativa de coisa ou qualidade que não apresenta analogia com nenhuma outra. Quer dizer: unica no genero. Satisfeito?

LUIZ CARLOS LIBERTINI (Capital) — O melhor quadro do Palmeiras para 1949 é o seguinte: Oberdan, Turcão e Sarno; Mexicano, Tulio e Fiume; Lula, Harry, Abelardo, Bovio e Canhotinho. Fica, assim, respondida tambem a segunda pergunta. Pianoski e Rosinha não ficaram no Palmeiras. Uma boa seleção entre Corintians-Palmeiras: Bino, Turcão e Sarno; Mexicano, Touguinha e Fiume; Claudio, Harry, Baltazar, Bovio e Canhotinho.

JOSE' MORAIS (Limeira) — A maior vitoria do São Paulo contra quadro estrangeiro ocorreu em 1947: São Paulo 6 vs. Miramar 1. Aguarde a resposta da outra consulta.

NELSON ALVARENGA (Uberaba) — A biografia de Mexicano será publicada oportunamente.

LEITOR SÃO PAULINO (Capital) — Os passes de Amaral, Leivas e Vignola foram vendidos ao Jabaquara. Quanto a Renganeschi, o São Paulo concedeu-lhe passe livre, em virtude dos bons serviços prestados ao clube. André, como todos sabem, sofreu fratura da perna, num lance involuntario com Mão de Onça, em Belo Horizonte. Submeteu-se a varias operações e ainda não pode retornar aos gramados.

ARNALDO DE ALMEIDA (capital) — Touguinha já integrou a seleção gaucha. Friaça custou ao tricolor a quantia de 500 mil cruzeiros, entre passe e luvas.

JOSE BENEDITO DE PAULA LEITE (Itu') — O meia direita Neca ainda pertence ao São Paulo. Está, licenciado e encontra-se atualmente no Rio. Virgilio abandonou o futebol. Leopoldo e Gijo foram cedidos ao Jabaquara por emprestimo. Os passes de Armando e Antoninho foram vendidos ao XV de Novembro. Quanto a Renganeschi, veja a resposta ao Leitor Sãopaulino. Com os jogadores do São Paulo, Corintians e Palmeiras, poderá ser formada uma otima seleção. Ei-la: Bino, Mexicano e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Leonidas, Bovio e Canhotinho.

NICOLAU MARINHO (Osasco) — Os seus colegas estão com a razão. O Dinamo, de Moscou, realizou uma temporada na Inglaterra e venceu todos os jogos. Aliás, foram dois os jogos efetuados, e o clube russo venceu, ambos, por escores elevados.

RAGO (São Paulo) — O maior estadio da America do Sul é o do Huracan, em Buenos Aires, com capacidade para 140 mil pessoas. Um combinado entre Corintians e Botafogo: Bino, Rubens e Santos; Helio, Touguinha e Juvenal; Claudio, Geninho, Baltazar, Otavio e Noronha. O futebol gaucho é ligeiramente superior ao paranaense. Eis uma boa seleção com os jogadores que militam atualmente em Santos: Aldo; Helvio e Renganeschi; Nenê, Brandãozinho e Alfredo; Odair, Antoninho, Bota, Leopoldo e Brandãozinho. O Corintians não tem reserva à altura de Bino.

GASPAR ANTUNES LOBO (Capital) — A nossa opinião é que o quadro do Corintians, este ano, está bom. Deve ser mantido com a organização dos ultimos jogos, ou seja: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha. Há dois jogadores, Rubens e Edelcio, que não se encontram em boa forma tecnica, mas esse mal é passageiro e não é indicado fazer modificações no quadro em pleno campeonato. Salvo quando ha absoluta necessidade.

INGO ALTENBURG (Jaragua do Sul) — A partida a que o amigo se refere, entre America e Flamengo, em 1934, pelo campeonato carioca, foi vencida pelo America por 2 a 1. Os quadros: AMERICA: Valter, Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassora, Curto e Jaguarão. FLAMENGO: Amado, Aristeu e Carlos Alves; Alemão, Flavio e Afonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Nelson e Jarbas. Tentos de Fassora e Jaguarão, para o America, e Nelson para o Flamengo. Juiz Solon Ribeiro, fraco.

MENDEL CHARATZ (Capital) Em 1935 o Palestra derrotou o Botafogo, no Parque Antartica, por 1 a 0, tento de Romeu. Os quadros foram os seguintes: PALESTRA: Batatais, Carnera e Machado; Tunga, Dula e Tufi Mendes, Gabardo, Romeu, Carneiri e Imparato. BOTAFOGO: Alberto, Silvio e Nariz; Zezé (Otacilio), Martin e Barata; Alvaro, Artur (Caldeira), Carvalho Leite, Armandinho e Patesko. Foi juiz Artur Grimaldi, com muitos erros. A preliminar constou de uma partida de "hand-ball" entre os quadros do Palestra e da Atletica e não chegou a interessar a assistencia.

A RADIO AMERICA

IRRADIARA DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

CORINTIANS vs. PORTUGUESA

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

VITORIOSOS RIO PARDO E FRANCANA — DIFICIL E MERECIDA VITÓRIA DO LINENSE EM BAURÚ — DERROTADO O UCHOA —

Prosseguiu domingo ultimo o Campeonato da 2.a Divisão de Profisisonais, com a realização da quinta rodada. Dentre as partidas marcadas, destacavam-se os encontros cuja rivalidade entre os contendores era das mais acentuadas, e nesse particular, os classicos de São José do Rio Pardo e de Franca, ambos dentro da mesma serie. Fazendo alarde de um jogo vistoso, pratico e empolgante, o Rio Pardo venceu o Riopardense, dentro de uma partida das mais serenas, sob a direção do arbitro inglês Snape. A nota de sensação do espetaculo, foi sem duvida o champanhe oferecido pela Riopardense, perdedora do encontro, ao juiz da peleja. Enquanto isso, lá em Franca, os companheiros de Caju' impuzera-se aos palmeirenses pela contagem minima, sendo que tambem a atuação do arbitro nesse confronto foi bastante apreciada pelos contendores. Nos demais encontros da serie Branca o São Joaquim, depois de uma bonita vitoria no domingo anterior caiu novamente fragorosamente batido pelo Radium, enquanto Orlandia e Sanjoanense dividiram as honras da jornada.

Os resultados verificados na serie Branca foram os seguintes:

Francana (1) vs. Palmeiras (0)

Orlandia (1) vs. Esportiva Sanjoanense (1);

Radium (5) vs. São Joaquim (1);

Rio Pardo (4) xs. Riopardense (2);

SERIE VERMELHA

Dos jogos programados para esta serie, causou surpresa, a tenaz resistencia oferecida pelo Paulista a equipe do Guarani, lider invicto da serie. O Taubaté, prosseguindo em sua serie de empates, arrancou mais um na cidade de Piracicaba, enquanto a Ponte Preta, lutando fora de seus dominios contra o São Caetano, conseguiu os loucos da vitoria. O Mogiana, em seu proprio campo não foi alem de um empate com o São João, enquanto, o Corintians era vencido modestamente pelo Votorantim.

Os resultados verificados foram, os seguintes:

Em Campinas: Mogiana (2) vs. São João (2);

Em São Caetano: Ponte Preta (3) vs. São Caetano (2);

Em Piracicaba: Piracicabano (2) vs. Taubate (2);

Em Santo André: Votorantim (2) vs. Corimtians (0);

Em Bragança Paulista: Bragantino (4) vs. Portofelicense (3);

Em Jundiai: Guarani (3) vs. Paulista (2).

SERIE PRETA

Vitoria dificil mas merecida conseguiu o Linense em Bauru, ao abater o renovado conjunto do Bauru. Partida das mais dificeis, em que os companheiros de Carabina, depois de 90 minutos dos mais sensacionais, pela contagem minima superavam mais um obstaculo dos mais dificeis, garantindo dessa forma a liderança, em companhia da Prudentina. O São Bento de Marilia, voltando a disputar uma boa partida, impoz-se a Ferroviaria de Botucatu, por uma contagem que espelha fielmente o que foi o transcorrer do cotejo. O comercial de Lins, mesmo em seus dominios foi impotente para evitar o revés frente ao Coritians de Presidente Prudente, enquanto o São Paulo de Araçatuba, saiu de seu campo para vir a conhecer mais um novo revés.

Foram os seguintes os resultados desta serie:

Em Bauru: Linense (1) vs. Bauru (0);

Em Lins: Corintians (5) vs. Comercial (2);

Em Tupã: Tupã (3) vs. São Paulo (2);

Em Marilia: São Bento (4) vs. Ferroviaria de Botucatu (2);

SERIE DE OURO

Uma grande reviravolta sofreu

RESULTADOS DA QUINTA RODADA

a tabua de classificação dos concorrentes desta serie, com a derrota que o XV de Novembro impoz ao Uchoa. Este ultimo que no domingo anterior, passara a ocupar a liderança, com a vitoria sobre o Internacional de Limeira, voltou a perde-la. Mas esse fato deu-se devido a excelente "performance" do XV de Jau, que voltou a disputar identica partida quando por ocasião que enfrentou o onze de Bebedouro. O Internacional com a esplendida vitoria obtida sobre o Rio Claro, juntamente em companhia do Velo, que tambem venceu o Comercial de Limeira, passou a ocupar o primeiro posto. Nas pelejas restantes Ararense e Paulista conseguiram boas vitorias sobre o São Paulo de Araraquara e America de Rio Preto, respectivamente.

Os resultados das pelejas foram os seguintes:

Em Bebedouro: Internacional (3) vs. Rio Claro (1);

Em Araras: Ararense (2) vs. São Paulo (1);

Em Araraquara: Paulista (3) vs. America de Rio Preto (2);

Em Rio Claro: Velo Clube (5) vs. Comercial de Limeira (2);

Em Jau: XV de Novembro (1) vs Uchoa (0).

Colocação dos concorrentes

Após a quinta rodada do Campeonato Profissional do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas séries:

SE'RIE BRANCA

1.o	Botafogo de Ribeirão Preto	0
2.o	Rio Pardo	1
3.o	Batatais	2
4.o	Rio Pardense e Esportiva Sanjoanense	3
5.o	Francana	4
6.o	Palmeiras	5
7.o	Radium, São Joaquim e Orlandia	6
8.o	Ginasio Pinhalense	8

SE'RIE VERMELHA

1.o	Guarani	0
2.o	Ponte Preta	1
3.o	Bragantino	2
4.o	Taubaté e Votorantim	3
5.o	Mojiana e Piracicabano	5
6.o	São João, Portofelicense, São Caetano e Rio Branco de Americana	6
7.o	Corintians de Santo André	7
8.o	Paulista de Jundiaí	10

SE'RIE PRETA

1.o	Prudentina e Linense	1
2.o	Corintians de Présidente Prudente	2
3.o	São Bento de Marilia	3
4.o	Noroeste, Tupã e Ferroviaria de Assis	4
5.o	Ferroivaria de Botucatu'	5
6.o	Bauru'	6
7.o	São Paulo de Araçatuba e Comercial de Lins	8

SE'RIE OURO

1.o	Internacional de Bebedouro e Velo Clube	2
2.o	Uchoa e Paulista de Araraquara	3
3.o	Rio Claro, America de Rio Preto, XV de Novembro de Jau' e Internacional de Limeira	4
4.o	São Paulo de Araraquara, Ararense e Rio-Preto	6
5.o	Comercial de Limeira	8

SELEÇÃO DO INTERIOR

A exemplo do que vimos fazendo voltamos a apresentar hoje, a seleção do interior,

Para a seleção da semana, escolhemos os seguinte elementos: — Caju' (Francana); Lineu (Piracicabano) e Sebastião (XV de Jau'); Nego II (Ponte Preta), Altamiro (XV de Jau) e Inglês (Francana); Antoninho (Velo Clube), Mamão (Ro Pardo), Isidoro (Rio Pardo), Farid (Riopardense) e Totinho (Internacional de Bebedouro).

Jogos da proxima rodada

Com a peleja entre o Guaraní e o Piracicabano, na tarde de amanhã, em Campinas, terá inicio a sexta rodada do Campeonato Profissional do Interior, que surge como uma das mais atraentes de quantas até hoje foram realizadas. E, de todos os lideres que intervirão, com exceção do Velo Clube que não intervirá, nesta etapa, o Guaraní, é o que jogará mais sossegado. Enfrentará em seus dominios o voluntarioso conjunto do Piracicabano, que no ano passado foi quem tirou todas as possibilidades dos bugrinos com relação ao titulo maximo. Por esse motivo e a fim de conservar sua invencibilidade é fóra de duvida que os campineiros tudo farão para passar por mais este obstaculo, sendo apontado como franco favorito. Dentre as outras pelejas programadas para a Série Vermelha, o encontro entre o Ponte Preta e o Rio Branco é o que oferece alguma atração, isso naturalmente devido à rivalidade existente entre os contendores, já que esta série, devido aos concorrentes que nela competem e à diferença de classe entre uns e outros, pouca atração vem oferecendo.

Os jogos programados são os seguintes:

Amanhã:

Em Campinas — Guaraní vs. Piracicabano.

Domingo:

Ponte Preta vs. Rio Branco de Americana.

Em Taubaté — Taubaté vs. Bragantino.

Em Porto Feliz — Portofelicense vs. Mogiana.

Em São Caetano — São Caetano vs. Corintians.

Em Jundiaí — "Derby": São João vs. Paulista.

SÉRIE BRANCA

Um dos mais sensacionais encontros da rodada será sem duvida o que reunirá as equipes do Botafogo e do Batatais. O clube de Ribeirão Preto, é o ponteiro absoluto, sem nenhum ponto perdido, enquanto o Batatais é o terceiro colocado com dois pontos perdidos. Partida de grande envergadura, em que a rivalidade existente entre os contendores é das mais acentuadas. A luta será das mais dificeis, sendo impossivel apontar este ou aquele clube como favorito. Será uma luta de gigantes que, em caso de vitoria do "Fantasma da Mogiana", virá tornar ainda mais unido o bloco dos concorrentes ao primeiro posto, sendo que nessa hipótese o Rio Pardo, ficaria isolado no topo. Por seu turno se o Botafogo alcançar a vitoria colocará mais longe de si o Batatais, que se afigura como um concorrente dos mais temiveis, não se devendo esquecer porem o trabalho que vem cumprindo — na surdina — o Rio Pardo. Dos prelios restantes Sanjoanense, Palmeiras e Riopardense, surgem como favoritos.

Os jogos programados são os seguintes:

Em São João da Boa Vista — Esportiva Sanjoanense vs. Radium.

Em Ribeirão Preto — Botafogo vs. Batatais.

Em Franca: — Palmeiras vs. São Joaquim.

Em São José do Rio Pardo — Riopardense vs. Orlandia.

SÉRIE PRETA

Outro encontro de transcedental importancia será realizado nesta série, reunindo por contendores os dois ponteiros invictos: Prudentina e Linense. Partida de grande envergadura em que os vice-campeões do ano passado surgem este ano mais preparados e dispostos à luta do que nunca. Terão na Prudentina um adversario dos mais aguerridos, desporto a conservar o titulo de invicto que vem mantendo ha quase seis meses. Luta de gigantes, e que, muito embora o Linense venha a lutar em seus dominios, favorecido pela sua torcida vibrante, não pode ser apontado como favorito, o mesmo sucedendo aos prudentinos. Os defensores da Prudentina, encontram-se bem preparados e dispostos a conseguir um resultado favoravel. Terão contra si, porem, um adversario perigoso e lutador, devendo apresentar uma luta das mais empolgantes. As duas ferroviarias deverão apresentar uma boa luta, surgindo a de Botucatu, como favorita. Bauru e Noroeste, farão o "derby" da cidade, pendendo o favoritismo para este ultimo, enquanto o Corintians de Presidente Prudente, é o franco favorito na peleja contra o Tupã.

Os jogos marcados para depois de amanhã são os seguintes:

Em Botucatu — Ferroviaria (local) vs. Ferroviaria de Asis.

Em Bauru — Bauru vs. Noroeste.

Em Lins — Linense vs. Prudentina.

Em Presidente Prudente — Corintians vs. Tupã.

SÉRIE OURO

Depois de sua nova ascenção ao primeiro posto, o Internacional de Bebedouro, irá encontrar no São Paulo de Araraquara, sequioso por uma reabilitação, um adversario dos mais perigosos. Capaz mesmo de fazer o Internacional perder um ou dois pontos preciosos. O Uchoa, receberá a visita do Ararense, surgindo como franco favorito, enquanto em Rio Preto, no "derby" da cidade, America e Rio Preto, apresentam-se em identicas condições para a vitoria. O Comercial de Limeira tentará pregar uma peça no Paulista de Araraquara, enquanto o Rio Claro procurará uma desforra da derrota sofrida domingo ultimo, tentando abater o Internacional de Limeira.

Os jogos programados para esta Série, são os seguintes:

Em Uchoa — Uchoa vs. Ararense.

Em Rio Preto — "derby" — America vs. Rio Preto.

Em Araraquara — São Paulo vs. Internacional de Bebedouro.

Em Limeira — Comercial vs. Paulista de Araraquara.

Em Rio Claro — Rio Claro vs. Internacional de Limeira.

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

Grandes festas joaninas do C. A. Ipiranga
Batelão e lanchas ornamentados para passeios no lago — Parque de Diversões — Jogos de habilidades — Shows todos os sabados — Otimo serviço de bar — Fogos de artificio HOJE e à 29 — Retumbante baile a caipira dia 28 às 22 horas, com reserva de mesas na secretaria — Farta distribuição de pipocas, batata doce e quentão
TODOS A' SEDE DO "VOVÔ" A' RUA BOM PASTOR N. 3.000 — ENTRADA FRANCA

COMO VOCÊS ENCARAM OS ARBITROS INGLESES?

"Morosos na cobrança das faltas"

QUASE TUDO BEM NAS ARBITRAGENS DOS INGLESES, RESPONDEM OS CRAQUES

Indiscutivelmente, constitui um acontecimento inédito no futebol paulista, a presença dos arbitros inglêses no campeonato. A providência da Federação Paulista de Futebol é enaltecida por todos os esportistas que queriam ver o certame oficial com um panorama que empolgue mais o torcedor e que não deixe duvidas quanto à conduta do encarregado de dirigir as partidas no gramado. Comenta-se as qualidades e os defeitos dos apitadores britanicos, e fala-se invariavelmente na sua imparcialidade, verdade irrefutavel, porque êles não distinguem camisas no campo.

Conhece-se, em geral, a impressão dos dirigentes e torcedores. Resta-nos saber o que pensam os craques. Logo, procuramos ouvir a opinião de varios, numa enquete interessante que servirá para levar ao conhecimento do leitor a opinião dos jogadores a respeito.

Para todos a pergunta foi a mesma: "Como você encara os juizes inglêses?"

As respostas têm aspetos diferentes, como se pode observar:

LIMA

"Os arbitros inglêses são, acima de tudo, corretos. Não poupam energias, correndo sempre e acompanhando o jogo com precisão. Marcam as infrações em cima do lance, e é o que precisavamos. Sempre reclamamos imparcialidade e com os juizes ingleses estamos sossegados. Se perdemos é porque merecemos. Se vencemos tambem. Não existe mais aquela historia da gente perder quando merecia ganhar. Um unico defeito observei nêles: a demora em mandar cobrar uma falta, pois, já estavamos acostumados a cobrá-la no instante exato da marcação".

TURCÃO

"Vieram os juizes inglêses dar outra feição ao campeonato. Os nacionais não podiam mesmo apitar mais, porque a campanha do publico contra êles era muito grande. Os ingleses não tem partidarismo, pois, não conhecem êste ou aquele clube. Sunderland, no jogo da seleção com o S. Paulo, e Storey, no nosso jogo contra o Jabaquara, foram os que vi. Ambos muito bons. Todavia, Storey tem contra o fato de retardar muito a cobrança das faltas, quando poderia faze-lo imediatamente".

CAXAMBU

"Os juizes ingleses vieram dar ao futebol paulista o nivel moral que êle necessitava, estando de parabens a Federação Paulista de Futebol, pela iniciativa de contratá-los. E' magnifica a tecnica dos ingleses com o apito e sua movimentação no gramado é inédita para nós. Noto, porem, que são um tanto morosos no momento da cobrança das faltas, prolongando o tempo e, com isso, favorecendo a colocação do adversario".

CANHOTINHO

"Não há duvida de que a aquisição dos arbitros ingleses foi medida louvavel para a melhoria do futebol paulista. Mas, até o momento não posso fazer um juizo definitivo sobre êles, porque ainda é muito cêdo, uma vez que só vi Mister Storey no nosso cotejo com o Jabaquara".

REMO

"Muito bons os arbitros ingleses. São de grande utilidade para o futebol brasileiro em geral, pois, ainda que o nosso futebol seja um dos melhores do mundo, temos muita coisa a aprender com êles. Os proprios jogadores têm a lucrar com os juizes ingleses, porque eles deixam o jogo mais franco e não marcam tantas faltas, o que prejudicava muito o jogo da gente. Não ha duvida de que com a orientação deles, muitos beneficios recebe o futebol brasileiro".

WALDEMAR FIUME

"Os juizes ingleses vieram dar nova vida ao campeonato paulista. Existe agora o ambiente de confiança tão acéfalo anteriormente. Mister Sunderland, no jogo entre a seleção e o São Paulo foi perfeito. Mister Storey tem uma unica desvantagem de custar muito a ordenar a cobrança das faltas. E' pena que os bandeirinhas não os auxiliem devidamente, principalmente com relação aos impedimentos".

Vê-se, pois, que em seis opiniões, predominou o fato de demorarem os britanicos, notadamente Mister Storey, na cobrança das faltas. Sob outros aspectos principalmente o tecnico, os craques estão contentes com os novos apitadores do futebol paulista.

...reaparece a sublime e inolvidavel artista numa grande interpretação!
Bette Davis
GEORGE BRENT
MARY ASTOR
em
A GRANDE MENTIRA
"THE GREAT LIE"
Acomp. Compl. NAC.
HOJE
Rita SÃO JOÃO

HOJE Em 9 cinemas SIMULTÂNEAMENTE
J. ARTHUR RANK e LAURENCE OLIVIER apresentam
Hamlet
HISTÓRIA DE UM CRIME E DE UMA LOUCURA
de WILLIAM SHAKESPEARE
A tragédia imortal num super-espetáculo para multidões!
Distribuição da Universal International
Compl. NAC.
Proib. 10 anos.
MARABÁ
Rita CONSOLAÇÃO
PHENIX
HOLLYWOOD
IPIRANGA PALACIO
SÃO JOSE
CARLOS GOMES
MODERNO
SÃO CARLOS

METRO
HOJE às 13.30 15.30 17.45 20.22 hs
JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
CARMEN MIRANDA
WALLACE BEERY
XAVIER CUGAT
ROBERT STACK
O PRINCIPE ENCANTADO
"A DATE WITH JUDY"
em TECNICOLOR
DOMINGO SESSÃO MATINAL ÀS 10 HS - "VIRA LATA DO BARULHO" GORDO E MAGRO - MAIS SHORTS E DESENHOS

VENHA RIR, COM EDDIE CANTOR EM
O MEU BOI MORREU
NO PROGRAMA:
"INSPIRAÇÃO"
BASEADO NA OPERA LA TRAVIATA com a celebre soprano MARIA CEBOTARI
CONTRA A 5ª COLUNA
AVENIDA

DINAMITE!
PODEROSO DRAMA de AMOR E CONQUISTA NO CORAÇÃO DOS ANDES!
JOHN WAYNE · LARAINE DAY
INFERNO NOS TROPICOS
"TYCOON"
TECHNICOLOR
com
SIR CEDRIC HARDWICKE · JUDITH ANDERSON
JAMES GLEASON · ANTHONY QUINN
ACOMP. NAC.
RKO RADIO
HOJE
ART PALACIO
Majestic
ESMERALDA
Paramount
SABARÁ

Corintians e Portuguesa no melhor jogo da rodada

São Paulo e Nacional abrirão a quarta rodada do certame paulista, jogando amanhã a tarde no Pacaembu. A rodada constará de cinco atraentes partidas, ficando de fora apenas os quadros do Palmeiras e do Santos. Damos a seguir os respectivos dados:

LOCAL — Pacaembu (sabado)
COTAÇÃO DO JOGO — Bom
FAVORITO: São Paulo
Quadros provaveis:

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4408
3.a Semana de sucesso
HOJE — A'S 21 HORAS
NICK-BAR . . .
alcool, brinquedos, ambições
(The time of your life)
De William Saroyan. Tradução de GUSTAVO NONNEMBERG
Cacilda Becker e 24 personagens
Improprio para menores até 18 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

São Paulo vs. Nacional, amanhã à tarde, no Pacaembú — Na rua Javarí o Ipiranga enfrentará o Comercial — Atuando em seu campo, o XV é favorito na partida contra a Portuguesa Santista

SÃO PAULO: Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, (Bahia), Leonidas, (China) Remo e Teixeirinha.

NACIONAL: Fabio, Dedão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

O favoritismo do tricolor, nesta partida, é indiscutivel. Contando com elementos de grandes recursos tecnicos, o quadro do São Paulo está bem armado, principalmente na defensiva, e aparece como um dos mais serios concorrentes ao titulo deste ano. O Nacional possui equipe valente e entusiastas, mas seus integrantes, em sua maioria, carecem de maior experiencia.

LOCAL: Pacaembù (Domingo)
COTAÇÃO DO JOGO: otimo
FAVORITO — Corintians.

Quadros provaveis:

CORINTIANS: Bino, Belacosa e Rubens; Helio, Toguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê (Rui) e Noronha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Caxambu, Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Partida equilibrada, em que se pode outorgar ao alvi-negro as honras de leve favoritismo, levando-se em conta o bom desempenho do seu quadro nas partidas em que se empenhou até agora, no campeonato. A Portuguesa será, não ha duvida, um adversario extremamente perigoso, capaz de proporcionar ao Corintians uma desagradavel surpresa. O quadro luso, assim como o alvi-negro do Parque São Jorge, está embalado por duas magnificas vitorias. Essa circunstancia justifica o enorme interesse da torcida em torno desse prelio, que pode ser classificado como o mais importante da rodada.

LOCAL: — Ulrico Mursa.
COTAÇÃO DO JOGO — Regular
FAVORITO — não há
Quadros provaveis:

JABAQUARA: Gijo, Domingos e Sousa; Nelson, Dino e Feijó; Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

JUVENTUS: Viana, Sapolinho e Nenê; Turquinho, Osvaldo e Antunes; Rubens, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Pelo fato de atuar em seus dominios, o Jabaquara poderia aparecer como o quadro mais capacitado para vencer o encontro, mas depois da atitude precipitada de sua diretoria, punindo varios jogadores, não cremos que o clube santista possa resistir ao veloz conjunto do Juventus. Partida sem grandes atrações.

LOCAL: Rua Javari
COTAÇÃO — regular
FAVORITO: Ipiranga
Quadros provaveis:

COMERCIAL: Velasco, Carvalho e Zé Maria; Vaiano, Clovis e Artur; Nilo, Leandro, Mario, Romeusinho e Agostinho.

IPIRANGA: Osvaldo, Homero e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Amarelinho, Bibe e Alcèu.

O alvi-negro da colina historica aparece como o mais provavel ganhador desta pugna, em virtude de possuir uma defesa mais coesa, mais capaz do que a do seu adversario. O Comercial, alem de apresentar alguns pontos vulneraveis na retaguarda, não conta, tambem, com uma ofensiva realizadora. Apenas Romeusinho e Agostinho visam com insistencia o arco. Sem chutes, não ha gols. Sem gols, não ha vitorias.

LOCAL — Piracicaba
COTAÇAO DO JOGO — bom
FAVORITO — VX de Novembro
Provaveis quadros:

XV DE NOVEMBRO: Ari, Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Antoninho, Gatão e Rabeca.

PORTUGUESA SANTISTA: Andu', Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Antero; Barbosinha, Zinho, Paiva, Bota e Valter.

Este prelio é uma das atrações da quarta rodada. Estreando em seu campo, em jogos oficiais, o VX está mais credenciado para a vitoria. Todos sabem como o seu quadro se agiganta quando joga em seus dominios, chegando a derrotar os mais poderosos esquadrões da capital. O novo "caçula" da F.P.F. lutará com todas as suas forças, para conseguir os laureis de vencedor. Por outro lado, o publico piracicabano ha de acorrer em massa para prestigiar o clube da cidade, podendo-se prever amplo sucesso financeiro.

NO RETURNO DE 48...

Foram os seguintes os resultados dos jogos da quarta rodada no returno de 48:

CORINTIANS 3 vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS 3

Local — Pacaembú
Tentos de: Noronha, Renato, Pinga I, Nininho e Baltazar (2).
Quadros:
CORINTIANS — Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.
PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Pedro; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.
Juiz — Francisco Kohn Filho — pessimo.
Renda — Cr$ 102.089,40
Aspirantes — Corintians 3 a 1.

IPIRANGA 2 vs. COMERCIAL 0

Local — Rua Sorocabanos
Tentos de: Cilas (2)
Quadros:
IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Walter.
COMERCIAL — Julio; Carvalho e Sarvas; Vitor, Manoelito e Artur; Nilo, Mario, Romeuzinho, Chuna e Moreira.
Juiz — Querubim da Silva Torres, regular
Renda — Cr$ 20.384,20
Aspirantes — Ipiranga 2 a 0.

SÃO PAULO 4 vs. NACIONAL 2

Local — Pacaembú
Marcadores — Ponce de Leon (2), Remo, Leonidas, Flavio e Zé Carlos.
Quadros:
SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixerinha.
NACIONAL — Aldo; Dedão e Rubens; Damasceno, Wallace e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Carlos, Flavio e Tureli.
Juiz — Querubim da Silva Torres, regular
Renda — Cr$ 127.360,20
Preliminar — Aspirantes 3 a 3

JUVENTUS 2 vs. JABAQUARA 2

Local — Rua Javarí
Tentos de: Walter, Doca, Turquinho e Milani
Quadros:
JUVENTUS — Muniz; Pascoal e Daví; Lorena, Pixo e Antunes; Turquinho, Carbone, Milani, Niquinho e Luiz.
JABAQUARA — Mauro; Maioral e Espanador; Léo, Dino e Juper; Augusto, Walter, Doca, Veiguinha e Brandãozinho.
Juiz — Francisco Kohn Filho, fraco
Renda — Cr$ 8.563,20
Preliminar — Aspirantes 2 a 2.
NOTA — Portuguesa Santista vs. XV de Novembro defrontam-se pela primeira vez no campeonato paulista.

Sedentos como Féras!
"QUANDO VOU PELA RUA ME OLHAM COMO SE ESTIVESSE NÚA!
QUE HA EM MIM PARA QUE OS HOMENS ME ASSALTEM SEDENTOS COMO FÉRAS?
É QUE NÃO TÊM PIEDADE DOS VIVOS!...
SÓ RESPEITAM OS MORTOS!...
Elli PARVO
em
NONO MANDAMENTO:
NÃO DESEJAR...
com MASSIMO GIROTTI • CARLO NINCHI
PROIB. 18 ANOS
UM GRANDE FILME ITALIANO DIRIGIDO POR ROBERTO ROSSELLINI, QUE NOS DEU "ROMA, CIDADE ABERTA"
DIST. POR CONTINENTAL FILMES
HOJE
OPERA ROSARIO
ACOMP. NAC.

EM MATÉRIA DE AMOR, ELAS DAVAM PREFERÊNCIA AOS "TROUXAS"...
Veronica LAKE
Joan CAULFIELD
Barry FITZGERALD
As Duas Santinhas
"The 'Sainted' Sisters"
com WILLIAM DEMAREST
George Reeves
Beulah Bondi
Acomp. NAC.
HOJE
BANDEIRANTES

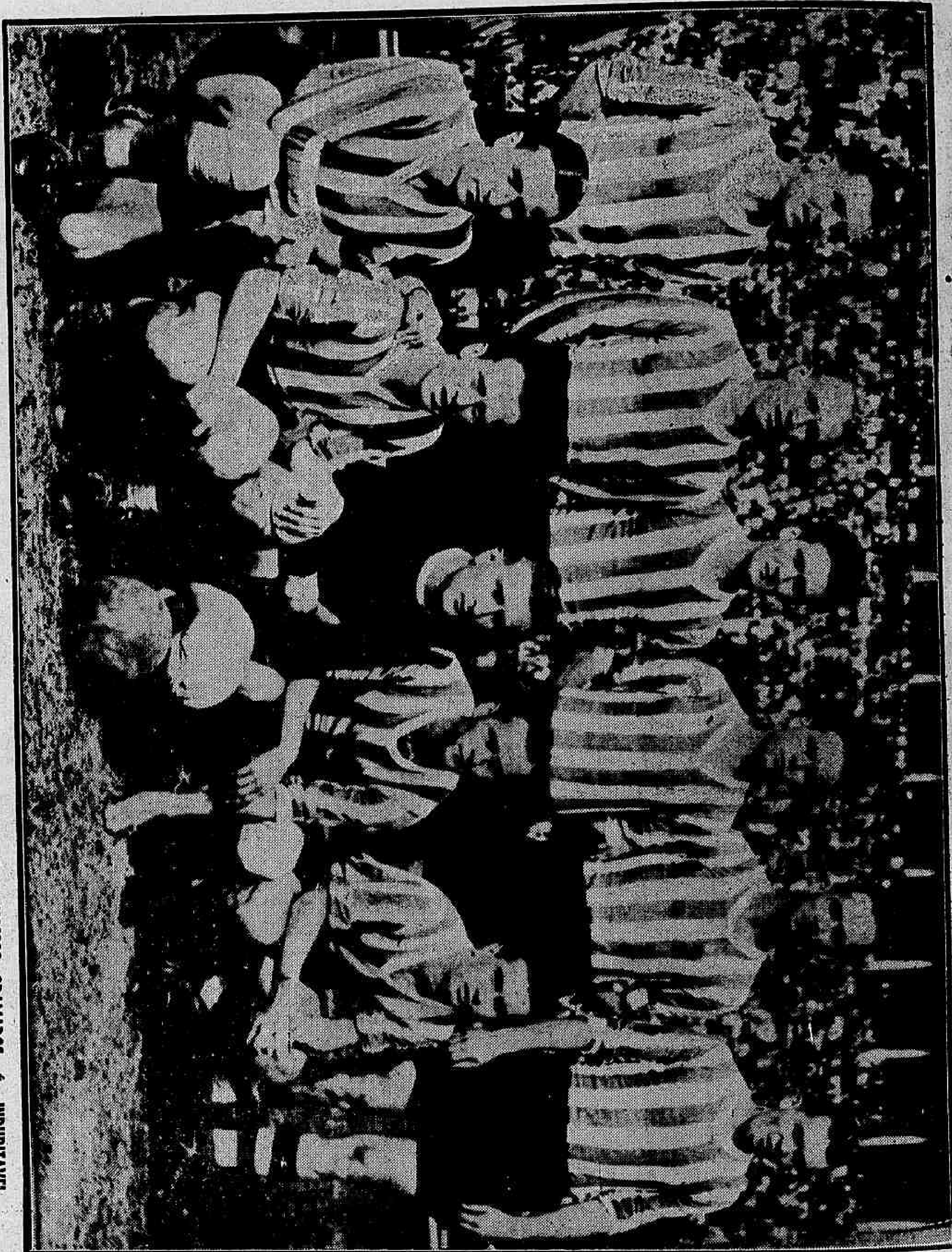


Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 24 de Junho de 1949 | NUM. 148

CONSELHO DA SEMANA:

No regime profissional não ha lugar para manifestações de indisciplina. O craque é o primeiro a ser prejudicado com isso. Estas palavras levam o endereço de Abelardo. Otimo jogador, com grandes predicados, tem seu futuro garantido se compenetrar-se de que a linha de conduta de futebolista é tudo na sua vida.



O TRADICIONAL CONJUNTO AUSTRIACO, QUE JA' FOI CAMPEÃO DA EUROPA CENTRAL, ORA EXCURSIONANDO POR NOSSOS GRAMADOS, É, INDUBITAVELMENTE, UMA RESPEITAVEL FORÇA DO FUTEBOL PRATICADO NO VELHO MUNDO. ANTEONTEM, JOGANDO SOB LUZ ARTIFICIAL, A QUE NÃO ESTÃO ACOSTUMADOS, MESMO ASSIM SEUS VALOROSOS DEFENSORES SOUBERAM RESISTIR COM BRAVURA OS ALVIVERDES. EM JOGO DIURNO, CONTRA O CORINTIANS, IMPRESSIONARAM MELHOR, ARRANCANDO MERECIDO EMPATE. NO CLICHE, REPRODUZIMOS UMA FOTO DO MAGNIFICO QUADRO DO RAPID QUE PRATICA UM ESTILO ABERTO E AGRADAVEL.